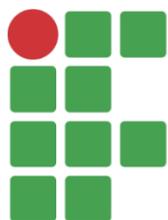




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01, DE 21 DE SETEMBRO DE 2018

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE
CARGO EFETIVO DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO
DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO**



INSTITUTO FEDERAL
Maranhão





Francisco Roberto Brandão Ferreira

Reitor

Carlos César Teixeira Ferreira

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento
Institucional

Fernando Antônio Carvalho de Lima

Pro-Reitor de Extensão

Ximena Paula N. Bandeira M. da Silva

Pró-Reitora de Ensino

Claudio Leão Torres

Diretor-Geral do *Campus* São Luís-Monte
Castelo

Edalton dos Reis Silva

Diretor-Geral do *Campus* Alcântara

Jackellyne Georgia Dutra e Silva Leite

Diretora-Geral do *Campus* Timon

João da Paixão Soares

Diretor-Geral do *Campus* Caxias

José Webert Ferreira da Silva

Diretor-Geral do *Campus* Açailândia

Marinete Moura da Silva Lobo

Diretora-Geral do *Campus* Barra do Corda

Paulo Batalha Gonçalves

Diretor-Geral do *Campus* São Luís-Centro
Histórico

Vandenberg Pereira Araújo

Diretor-Geral do *Campus* Pinheiro

Wady Lima Castro Junior

Diretor-Geral do *Campus* Codó

Carlos Antônio Barbosa Firmino

Diretor-Geral Pro Tempore do *Campus*
Presidente Dutra

Natilene Mesquita Brito

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e
Inovação

Washington Luís Ferreira Conceição

Pró-Reitor de Administração

Aristóteles de Almeida Lacerda Neto

Diretor-Geral do *Campus* Santa Inês

Davina Camelo Chaves

Diretora-Geral do *Campus* Zé Doca

Elissandro Tavares da Silva

Diretor-Geral do *Campus* São João dos Patos

Jânio Fernandes da Silva

Diretor-Geral do *Campus* São Raimundo das
Mangabeiras

José Valdir Damascena Araújo

Diretor-Geral do *Campus* Barreirinhas

Lucimeire Amorim Castro

Diretora-Geral do *Campus* São Luís-Maracanã

Maron Stanley Silva Oliveira Gomes

Diretor-Geral do *Campus* Bacabal

Saulo Cardoso

Diretor-Geral do *Campus* Imperatriz

Vilson de Almeida Sousa

Diretor-Geral do *Campus* Buriticupu

Arcenildo da Silva Nascimento

Diretor-Geral Pro Tempore do *Campus* Coelho
Neto

Fabio Lustosa Souza

Diretor-Geral Pro Tempore do *Campus* Viana

Francisco Alberto Gonçalves Filho
Diretor-Geral Pro Tempore do *Campus* Grajaú

José Cardoso de Souza Filho
Diretor-Geral Pro Tempore do *Campus*
Pedreiras

Madalena Martins de Sousa Neves
Diretor-Geral Pro Tempore do *Campus*
Avançado Rosário

Raimundo Pinho Gondinho
Diretor-Geral Pro Tempore do *Campus*
Araíoses

Francisco Inaldo Lima Lisboa
Diretor-Geral ProTempore do *Campus*
Itapecuru-Mirim

Júlio César Nascimento Souza
Diretor-Geral Pro Tempore do *Campus*
Avançado Porto Franco

Marco Antônio Goiabeira Torreão
Diretor-Geral Pro Tempore do *Campus* São
José de Ribamar

Reinouds Lima Silva
Diretor-Geral Pro Tempore do *Campus*
Avançado Carolina

COMISSÃO ORGANIZADORA DO CONCURSO

PORTARIA REITORIA Nº 932, DE 5 DE MARÇO DE 2018

Maron Stanley Silva Oliveira Gomes (Presidente)
Carlos Antônio Barbosa Firmino
Maria Alice Cadete Silva Lisboa
Reinouds Lima Silva
Rosa Mendes Guimarães Torreão

EXECUÇÃO



Sumário

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	5
2. DOS REQUISITOS DE QUALIFICAÇÃO PARA INGRESSO	8
3. DO REGIME DE TRABALHO E DA REMUNERAÇÃO	8
4. DAS INSCRIÇÕES.....	9
5. DAS VAGAS RESERVADAS	12
6. DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO	19
7. DA CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO	20
8. DO ATENDIMENTO ESPECIAL DIFERENCIADO	21
9. DA ESTRUTURA DO CONCURSO PÚBLICO	22
10. DA PROVA DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	23
11. DA PROVA DE DESEMPENHO DIDÁTICO	28
12. DA PROVA DE TÍTULOS.....	33
13. DA CLASSIFICAÇÃO E DO RESULTADO FINAL E HOMOLOGAÇÃO DO CONCURSO .	35
14. DOS RECURSOS	37
15. DA CONVOCAÇÃO, NOMEAÇÃO E POSSE DO CANDIDATO	39
16. REQUISITOS PARA INVESTIDURA NO CARGO.....	41
17. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS	42
ANEXO I: CRONOGRAMA.....	45
ANEXO II: QUADRO DE VAGAS PRELIMINAR.....	48
ANEXO III: REQUISITOS PARA INGRESSO	50
ANEXO IV: TABELA DE PONTUAÇÃO PARA PROVA DE TÍTULOS	52
ANEXO V: TABELA DE CÓDIGOS DE ÁREAS DE CONHECIMENTO DA CAPES PARA FINS DE AVALIAÇÃO DE TÍTULOS	54
ANEXO VI: CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	55



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO**

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01, DE 21 DE SETEMBRO DE 2018

RETIFICADO EM 26 DE SETEMBRO DE 2018

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGO EFETIVO DA CARREIRA DE
MAGISTÉRIO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO**

O DIRETOR EXECUTIVO NO EXERCÍCIO DA REITORIA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO, designado pela portaria nº 6.836 de 20 de Setembro de 2018, no uso de suas atribuições legais que lhe confere a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União – DOU de 30 de dezembro de 2008, torna pública a abertura das inscrições para o Concurso Público para provimento de vagas de professores da Carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – EBTT, na classe inicial, com o objetivo de preencher o Quadro de Pessoal Permanente dos diversos Campi deste Instituto, sob o regime de que trata a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, publicada no DOU de 12 de dezembro de 1990, com suas alterações e demais regulamentações pertinentes, e ainda as disposições da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, publicada no DOU de 31 de dezembro de 2012 e suas alterações e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, publicada no DOU de 23 de dezembro de 1996 e suas alterações, e em conformidade com o disposto a seguir:

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O Concurso regido por este Edital transcorrerá sob a responsabilidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA, conduzido por Comissão Organizadora do Concurso, designada por Portaria do Reitor e executado pela Fundação Sôsândrade.

1.1.1. Dados da Fundação Sôsândrade:

- a) Endereço Eletrônico na INTERNET (site): www.fsadu.org.br e www.sousandrade.org.br;
- b) Correio eletrônico (e-mail): concursos@fsadu.org.br (apenas para pedir informações, não sendo instrumento para interpor recurso e nem para apresentar requerimento).
- c) Telefones / Fax: (98) 3221-7266, 3221-2276 e 3232-2997;
- d) Endereço: R. das Juçaras, Quadra 44, nº. 28 – Renascença I, São Luís/MA, CEP 65.075-230;
- e) Horário de funcionamento: dias úteis, de segunda à sexta-feira, de 8 às 12 horas e das 13 às 17 horas.

1.2. O Concurso Público destina-se ao provimento de 29 (vinte e nove) vagas e das que vierem a ser disponibilizadas no prazo de validade do Concurso, dentro do número de classificados, distribuídas para atender aos projetos pedagógicos dos Campi do IFMA, incluindo aqueles oriundos do processo de expansão da Instituição para o cargo único de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), de que trata a Lei nº 12.772/2012, para atuarem de acordo com o estabelecido no Art. 2º da Lei nº 11.892/2008.

1.2.1. São atividades próprias do professor da Carreira de EBTT, as pertinentes ao ensino, à pesquisa e à extensão que, indissociáveis, visem à aprendizagem, à produção de conhecimento, à ampliação e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

transmissão do saber e da cultura, às inerentes ao exercício das funções de direção, assessoramento, representação, chefia, coordenação e assistência na própria Instituição, integrando-se estas atribuições às definidas pela Lei nº 9.394/1996 para o cargo de professor, tais como: participar da elaboração da proposta pedagógica da Instituição; elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica da Instituição; zelar pela aprendizagem dos alunos; estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento; ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional e colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade. Deverá atuar na educação básica e na educação profissional e tecnológica em seus diversos cursos, conforme previsto na legislação vigente.

1.3. O Concurso Público está estruturado a partir da concepção de áreas de conhecimento, por compreender-se que esse profissional poderá atuar no eixo tecnológico ou em disciplinas relacionadas a este, de acordo com a proposta dos cursos e a inter-relação entre saberes.

1.3.1. Em função das demandas da Instituição, o professor poderá atuar em disciplinas relacionadas à área de conhecimento para a qual prestou concurso, desde que atenda às exigências legais de titulação para atuar em diferentes níveis de ensino.

1.4. O Concurso Público será estruturado em três fases de caráter eliminatório e/ou classificatório.

1.5. Todas as informações sobre o Concurso Público serão divulgadas no endereço eletrônico <http://www.fsadu.org.br/>, conforme o cronograma deste edital, disposto no Anexo I.

1.6. Os horários mencionados no presente Edital obedecerão ao horário oficial de São Luís, Maranhão.

1.7. Diante do número de vagas por área disponibilizadas neste Edital, haverá reserva imediata de vaga para Pessoas com Deficiência-PCD. Para concorrer a esta vaga, o candidato deverá, no momento da inscrição, realizada, via internet, declarar-se deficiente, de acordo com o disposto no item 5.1.1 deste Edital.

1.7.1. O candidato com deficiência, se classificado na forma deste Edital, terá seu nome incluído, por cargo, nas duas Listas de Classificação (a Lista Geral de Ampla Concorrência e a Específica de Pessoas com Deficiência).

1.7.2. Os candidatos que se declararem deficientes, caso aprovados no concurso, serão convocados antes da posse para se submeterem à avaliação de Equipe Multiprofissional, instituída por Portaria do Reitor do IFMA, que emitirá parecer conclusivo sobre a sua condição de Pessoa com Deficiência e a compatibilidade entre as atribuições do cargo e a deficiência, em atendimento ao Artigo 43, do Decreto N.º 3.298/1999 e suas alterações.

1.7.3. Não haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado para justificar o atraso ou a ausência do candidato com deficiência à avaliação da Equipe Multiprofissional.

1.7.4. A reprovação pela Equipe Multiprofissional ou o não comparecimento à avaliação acarretará a perda do direito à vaga reservada ao candidato com deficiência.

1.8. Em cumprimento à Lei N.º 12.990, de 09 de junho de 2014, publicada no D.O.U. de 10 de junho de 2014, haverá reserva de vagas para candidatos negros. Para concorrer por este sistema de cotas, o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

candidato deverá, no momento da inscrição, realizada via internet, declarar-se de cor preta ou parda, de acordo com o quesito de cor e raça usado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), conceito também utilizado no Estatuto da Igualdade Racial, Lei Nº 12.288, de 20 de julho de 2010.

1.8.1. Será designada pelo Reitor do IFMA comissão de heteroidentificação, com seus membros distribuídos por gênero, cor e naturalidade e que ficará responsável pela verificação complementar a autodeclaração dos candidatos, atendendo ao disposto na Portaria Normativa SGP/MPDG N.º 4, de 6 de abril de 2018, publicada no D.O.U. de 10/04/2018.

1.8.2. O IFMA convocará os candidatos que se auto declararam de cor preta ou parda a comparecerem em data e horário estabelecidos no cronograma constante do Anexo I deste edital, de modo a possibilitar a verificação da autodeclaração antes da homologação do resultado final do concurso público, limitado ao dobro do número de candidatos a serem classificados de acordo com o número de vagas disponibilizadas.

1.8.2.1. As formas e critérios de verificação da veracidade da autodeclaração deverão considerar, tão somente, os aspectos fenotípicos do candidato, os quais serão verificados obrigatoriamente com a presença do interessado.

1.8.3. Na hipótese de constatação de declaração falsa, o candidato será eliminado do concurso sem prejuízo de outras sanções cabíveis.

1.8.4. Os candidatos negros concorrerão concomitantemente às vagas reservadas e às vagas destinadas à ampla concorrência, de acordo com a sua classificação no concurso.

1.8.5. Os candidatos negros aprovados dentro do número de vagas oferecido para ampla concorrência não serão computados para efeito do preenchimento das vagas reservadas.

1.8.6. Em caso de desistência de candidato negro aprovado em vaga reservada, a vaga será preenchida pelo candidato negro posteriormente classificado.

1.8.7. Na hipótese de não haver número suficientes de candidatos negros aprovados para ocupar as vagas reservadas, as vagas remanescentes serão revertidas para a ampla concorrência e serão preenchidas pelos demais candidatos aprovados, observada a ordem de classificação.

1.9. Todas as fases previstas para este Concurso serão realizadas na cidade de São Luís, Estado do Maranhão.

1.9.1. O local de trabalho será no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, observando-se, os Campi para o qual se destina a vaga escolhida pelo candidato no ato da inscrição.

1.10. Na ocorrência de indisponibilidade, inadequação ou insuficiência de locais para a realização das provas na cidade definida no item 1.9. deste Edital, as provas serão realizadas em outras cidades da região metropolitana de São Luís, a critério do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IFMA, cuja indicação será oportunamente divulgada no endereço eletrônico: <http://www.fsadu.org.br/>.

1.11. O cronograma, o quadro de vagas, a indicação do regime de trabalho, os requisitos de qualificação para ingresso, os conteúdos programáticos para a prova objetiva, os critérios de pontuação para a prova de títulos, encontram-se nos Anexos deste Edital, a saber:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

- a) Anexo I- Cronograma do Concurso Público;
- b) Anexo II – Quadro de Vagas Preliminar;
- c) Anexo III – Indicação dos requisitos para ingresso;
- d) Anexo IV – Tabela de pontuação para a prova de títulos;
- e) Anexo V - Tabela de códigos de áreas de conhecimento da CAPES para fins de avaliação de títulos;
- f) Anexo VI – Conteúdos Programáticos.

2. DOS REQUISITOS DE QUALIFICAÇÃO PARA INGRESSO

2.1. No ato da inscrição, os candidatos deverão definir a vaga a que concorre, de acordo com o constante no Anexo II deste Edital.

2.1.1. São de inteira responsabilidade do candidato as informações prestadas no momento da inscrição.

2.1.2. A nomenclatura dos cursos de Bacharelado e Licenciatura está de acordo com os Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura de 2010 e a nomenclatura dos Cursos Superiores de Tecnologia se estrutura em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia de 2016, aprovados em Extrato pela Portaria N.º 413 de 11 de maio de 2016, publicada pelo Ministério da Educação - MEC no D.O.U. de 12 de maio de 2016.

2.2. Os diplomas de cursos considerados como requisitos de qualificação para ingresso devem ser emitidos por instituição reconhecida pelo Ministério da Educação – MEC.

2.3. Os diplomas de cursos de graduação e de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado), expedidos por instituições estrangeiras de educação superior e pesquisa, legalmente constituídas para esse fim em seus países de origem poderão ser declarados equivalentes aos concedidos no Brasil e hábeis para os fins previstos em lei, mediante processo de revalidação ou reconhecimento, respectivamente, por instituição de educação superior brasileira, nos termos do disposto na Resolução CNE/CES N.º 3 de 22 de junho de 2016, publicada no D.O.U. de 23 de junho de 2016.

3. DO REGIME DE TRABALHO E DA REMUNERAÇÃO

3.1. Os candidatos convocados serão nomeados sob o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais, previsto na Lei N.º 8.112 de 11 de dezembro de 1990 e em atendimento à Lei N.º 12.772 de 28 de dezembro de 2012 e suas alterações.

3.2. O cargo de Professor de Magistério de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – EBTT, é regido pela Lei n.º 12.772, de 28 de dezembro de 2012, alterada pela Lei N.º 12.863, de 24 de setembro de 2013.

3.3. A carga horária para o cargo de Professor da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico poderá ser alocada em quaisquer dos turnos de funcionamento de interesse da Instituição, sendo que o professor poderá atuar em todos os níveis e modalidades de ensino ofertados pelo IFMA. O regime de trabalho, conforme disposto no Art. 20 da Lei N.º 12.772, de 28 de dezembro de 2012, será de 40 (quarenta) horas semanais com Dedicção Exclusiva (DE).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

3.4. A jornada de trabalho dos servidores ocorrerá durante o turno diurno e/ou noturno, de acordo com as necessidades da Instituição.

3.5. De acordo com a Lei N.º 12.772/2012, observado o disposto em seu Art. 15, o professor da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ingressará na Classe D I Nível 1.

3.6. A estrutura remuneratória do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, de acordo com os Artigos 16 e 17 da Lei N.º 12.772/2012, contempla o vencimento básico no valor de R\$ 4.463,93 (quatro mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais e vinte e dois centavos) para professor em regime de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais com dedicação exclusiva.

3.6.1. O Art. 17 da Lei N.º 12.772/2012 estabelece que, de acordo com a formação acadêmica, o professor da Carreira do EBTT poderá requerer Retribuição por Titulação – RT, cujos valores são acrescidos ao seu salário-base, conforme especificado abaixo:

Titulação	Classe	Nível	VB (R\$) *	RT (R\$) *	Total (R\$)
Graduação	D I	1	4.463,93	-	4.463,93
Aperfeiçoamento	D I	1	4.463,93	428,51	4.892,44
Especialização	D I	1	4.463,93	824,12	5.288,05
Mestrado	D I	1	4.463,93	2.204,27	6.668,20
Doutorado	D I	1	4.463,93	5.136,99	9.600,92

3.7. A legislação garante, a pedido do servidor público federal, os seguintes benefícios:

- a) auxílio alimentação, no valor de R\$ 458,00 (quatrocentos e cinquenta e oito reais) mensais;
- b) auxílio pré-escolar, no valor de R\$ 321,00 (trezentos e vinte e um reais) mensais, no caso de o servidor possuir filhos menores até seis anos;
- c) auxílio saúde, caso o servidor possua Plano de Saúde;
- d) auxílio transporte, nos termos da legislação em vigor.

4. DAS INSCRIÇÕES

4.1. A inscrição no Concurso Público implica o conhecimento e aceitação tácita por parte do candidato de todas as normas previstas neste Edital, não sendo aceitas posteriores reclamações sobre desconhecimento das normas do concurso.

4.2. O candidato que necessitar de atendimento especial diferenciado para realizar a prova deverá indicá-lo no ato da inscrição a ser realizada, exclusivamente no endereço eletrônico: <http://www.fsadu.org.br/>.

4.3. O candidato que desejar concorrer na condição de Pessoa com Deficiência-PCD ou Negro, deverá registrar sua opção no momento da realização da inscrição, no endereço eletrônico <http://www.fsadu.org.br/>.

4.4. Somente serão admitidas as inscrições via Internet, no endereço eletrônico <http://www.fsadu.org.br/> solicitadas até às 23h59min do último dia de inscrição previsto no cronograma deste Edital constante no



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

Anexo I. Após esse período, o sistema bloqueará automaticamente o acesso, não sendo permitidas novas inscrições.

4.4.1. Não serão aceitas as solicitações de inscrição que não atendam rigorosamente ao estabelecido neste Edital, sendo, portanto, considerado inscrito neste Concurso Público somente o candidato que cumprir todas as suas exigências.

4.5. O candidato deverá efetuar o pagamento da taxa de inscrição, no valor de R\$150,00 (cento e cinquenta reais), por meio da Guia de Recolhimento da União (GRU). O pagamento deverá ser efetuado em qualquer agência bancária, no horário de atendimento, até a data limite prevista no cronograma.

4.6. Para efetivar a inscrição, o candidato deverá:

- a) acessar o endereço eletrônico <http://www.fsadu.org.br/>;
- b) preencher integralmente e corretamente a ficha de inscrição;
- c) imprimir o boleto bancário e efetuar o pagamento, conforme item 4.5.;
- d) Caso necessário, preencher a parte Requerimento Eletrônico de Inscrição correspondente ao atendimento diferenciado para o dia da prova;
- e) Se for o caso, assinalar o campo correspondente à opção de concorrer como pessoa com deficiência;
- f) Se for o caso, assinalar o campo correspondente à opção de concorrer como candidato negro;
- g) Se for o caso, assinalar o campo correspondente à indicação de ter sido Jurado em Processos Penais de Competência do Tribunal do Júri e anexar arquivo de imagem com a Comprovação de ter sido Jurado em Processos Penais de Competência do Tribunal do Júri;
- h) certificar-se de que satisfaz os requisitos de qualificação para o ingresso, indispensáveis à investidura no cargo, indicados no Anexo III deste Edital, antes de efetuar o pagamento da taxa de inscrição.

4.6.1. A comprovação dos requisitos mínimos pelo candidato dar-se-á no momento da convocação para nomeação.

4.7. Em hipótese alguma será processado qualquer registro de pagamento com data posterior à data limite para pagamento da taxa de inscrição, prevista no cronograma deste Edital constante no Anexo I, mesmo que o candidato comprove o agendamento feito àquela data.

4.7.1. As solicitações de inscrição cujos pagamentos forem efetuados após a data estabelecida no item 4.4 ou cujos pagamentos não forem efetuados, serão canceladas e os candidatos serão eliminados.

4.8. As inscrições dos candidatos somente serão homologadas pela Fundação Sôsândrade após a comprovação do pagamento da taxa de inscrição ou do deferimento da isenção do seu pagamento.

4.9. Não haverá, em hipótese alguma, restituição do valor da taxa de inscrição.

4.10. É vedada a inscrição condicional, a extemporânea, via postal, via fax ou via correio eletrônico.

4.11. É vedada a transferência do valor pago a título de taxa para terceiros ou para outros concursos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

4.12. A Fundação Sôsândrade não se responsabiliza por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.

4.13. Não será aceito, em hipótese alguma, o pagamento do valor da inscrição nas seguintes opções: agendamento de pagamento de título de cobrança; pagamento de conta por envelope; transferência eletrônica; DOC e DOC eletrônico; ordem de pagamento e depósito comum em conta corrente.

4.14. É de exclusiva responsabilidade do candidato a informação dos dados cadastrais exigidos no ato de inscrição, de acordo com o previsto neste edital. Em caso de não cumprimento, fica o candidato passível as penas da lei.

4.15. O candidato poderá concorrer a apenas 1 (uma) vaga.

4.16. Depois de confirmados e transmitidos os dados cadastrados pelo candidato na Ficha Eletrônica de Isenção ou no Requerimento Eletrônico de Inscrição, não serão aceitos:

- a) alteração no cargo ou unidade indicado pelo candidato na Ficha Eletrônica de Isenção ou no Requerimento Eletrônico de Inscrição;
- b) transferências de inscrições ou da isenção do valor referente à inscrição entre candidatos;
- c) transferências de pagamentos de inscrição entre candidatos.

4.17. O candidato somente poderá concorrer com um único número de inscrição, independente do número de vagas. Se o candidato efetivar mais de uma inscrição, será considerada como inscrição válida a que estiver paga. Se houver mais de uma inscrição paga, será considerada como inscrição válida a efetivada mais recentemente ou, na hipótese de pagamentos realizados na mesma data, a de maior número de inscrição.

4.18. O candidato que necessitar de condições especiais para realização do concurso deverá proceder conforme o Item 8.

4.19. Não serão aceitas solicitações de inscrição que não atendam rigorosamente ao estabelecido neste Edital, sendo considerado inscrito neste Concurso Público somente o candidato que cumprir todas as suas exigências.

4.20. Serão aceitos como documento de identificação em todas as etapas do concurso: Carteiras expedidas pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Comandos Militares e pelos Corpos de Bombeiros Militares; Carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos etc.); Passaportes; Certificados de Reservista; Carteiras Funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como documento de identidade; Carteiras de Trabalho e Previdência Social – CTPS e Carteira Nacional de Habilitação – CNH (somente o modelo novo, que contém foto).

4.21. O documento de identificação deverá estar em condições de permitir, com clareza, a identificação do candidato e deverá conter, obrigatoriamente, filiação, fotografia, data de nascimento e assinatura.

4.22. Não serão aceitos como Documento de Identificação: Certidões de Nascimento; Títulos Eleitorais; Carteira Nacional de Habilitação – CNH (modelo antigo, que não contém foto, ou modelo digital); Carteiras de Estudante; Carteiras Funcionais sem valor de identidade; cópias, ainda que autenticadas;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

documentos com prazo de validade vencido, ilegíveis, não-identificáveis, danificados ou que de alguma forma não permitam, com clareza, a identificação do candidato.

5. DAS VAGAS RESERVADAS

5.1. ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD)

5.1.1. Para os candidatos com deficiência, será reservado um percentual mínimo de 5% (cinco por cento) do total de vagas oferecidas, independente da área ou do Campus de lotação e, caso a aplicação deste percentual resulte em número fracionado, este deverá ser elevado até o primeiro número inteiro subsequente, desde que não ultrapasse 20% das vagas oferecidas, nos termos do § 2º do Art. 5º da Lei nº 8.112/1990.

5.1.1.1. As vagas destinadas a PCD serão definidas por meio de sorteio público considerando todas as vagas oferecidas, conforme ANEXO II.

5.1.1.2. As vagas reservadas para PCD devem ser distribuídas considerando o quantitativo de vagas total até o atendimento do percentual disposto em 5.1.1, uma vez que a legislação que define o cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico não apresenta distinção de área/subárea, conforme o disposto no item 3.2 deste edital.

5.1.2. Consideram-se pessoas com deficiência (PCD) aquelas que se enquadrem no art. 2º da Lei 13.146, de 06 de julho de 2015 e nas categorias discriminadas no artigo 4º do Decreto N.º 3.298, de 20 de dezembro de 1999, com as alterações introduzidas pelo Decreto N.º 5.296, de 02 de dezembro de 2004, no § 1º e 2º do artigo 1º da Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 (Transtorno do Espectro Autista), as contempladas pelo enunciado da Súmula nº 377 do Superior Tribunal de Justiça (STJ), bem como na Súmula nº 45, da Advocacia Geral da União - AGU (portador de visão monocular).

5.1.3. Às pessoas com deficiência que pretendam fazer uso das prerrogativas que lhe são facultadas no inciso VIII do Art. 37 da Constituição Federal e no Art. 37 do Decreto Federal N.º 3.298/99 é assegurado o direito de inscrição para os cargos em Concurso Público, cujas atribuições estejam compatíveis com a deficiência que possuem.

5.1.4. As pessoas com deficiência, resguardadas as condições especiais previstas no Decreto N.º 3.298/99, particularmente em seu artigo 40, participarão do Concurso Público em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário e local de aplicação das provas e à nota mínima exigida.

5.1.5. Conforme o artigo 5º da Lei N.º 8.112/90, serão reservadas vagas para candidatos com deficiência que se submeterão, quando convocados para nomeação, à junta médica oficial do IFMA, que terá decisão terminativa se o candidato se enquadra ou não nas condições de pessoa com deficiência e a compatibilidade do grau de deficiência com o cargo.

5.1.5.1. Para concorrer às vagas reservadas às pessoas com deficiência, o candidato deverá declarar, no Requerimento Eletrônico de Inscrição, que se autodeclara PCD, sendo de sua inteira responsabilidade as informações prestadas nesse momento, observando se as atribuições do cargo público, descritas no item 1.2, são compatíveis com sua deficiência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

5.1.5.2. Para concorrer a uma das vagas destinadas às pessoas com deficiência, o candidato deverá anexar, no ato da inscrição, imagem do laudo médico original emitido nos últimos doze meses, comprovando a natureza da deficiência, atestando a especificidade, grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados a Saúde (CID em vigor), em conformidade com as definições da Organização Mundial de Saúde (OMS) observado o disposto no § 1º, do Art. 5º do Decreto 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

5.1.5.3. O laudo médico valerá somente para este concurso.

5.1.5.4. Perderá o direito a concorrer como pessoa com deficiência o candidato que não apresentar documentação completa especificada nos subitens anteriores ou não for qualificado como pessoa com deficiência., passando a concorrer como se fosse candidato sem deficiência.

5.1.6. No caso de não haver candidato inscrito ou habilitado para a vaga reservada a candidatos inscritos como PCD, ou caso surjam novas vagas durante a vigência do concurso, a nomeação dar-se-á pela lista de candidatos aprovados da lista de ampla concorrência.

5.1.7. Os candidatos com deficiência poderão concorrer nesta condição para vagas de ampla concorrência e vice-versa, considerando a expectativa do surgimento de novas vagas durante a validade do certame.

5.1.8. Havendo a autorização de novas vagas, durante a vigência do presente certame, aos candidatos com deficiência será reservado percentual de 5% (cinco por cento) do total de vagas, conforme Decreto N.º 3.298/99, alterado pelo Decreto N.º 5.296/2004, sendo a 5ª (quinta) vaga, por antecipação do direito de reserva ao candidato PCD, destinada ao primeiro PCD classificado e homologado para a referida vaga.

5.1.8.1. O segundo classificado PCD de cada área, somente poderá ser nomeado para a 25ª (vigésima quinta) vaga que vier a surgir, o terceiro para a 45ª (quadragesima quinta) vaga, e assim, sucessivamente, obedecido os critérios de alternância e proporcionalidade entre as listas de ampla concorrência e de candidatos negros.

5.1.9. O candidato com deficiência que não preencher os campos específicos do Formulário Eletrônico de Inscrição e não cumprir o estipulado neste Edital terá sua inscrição processada como candidato de ampla concorrência e não poderá alegar posteriormente a condição especial para reivindicar a prerrogativa legal.

5.1.10. O resultado das solicitações de inscrições para concorrer na condição de candidato com deficiência será divulgado de acordo com o ANEXO I, no endereço eletrônico <http://www.fsadu.org.br/>, com a publicação da relação dos candidatos que tiveram a inscrição deferida para concorrer na condição de pessoa com deficiência.

5.1.11. A inobservância do disposto nos itens 5.1.5 e 5.1.9. acarretará aos candidatos com deficiência a perda do direito ao pleito das vagas reservadas.

5.1.12. Os candidatos que solicitarem reserva de vaga, nos termos do item 5.1.5., submeter-se-ão, quando convocados, a avaliação médica, realizada pela junta médica oficial ou por instituição credenciada para este fim que terá decisão terminativa sobre:

- a) a qualificação do candidato como pessoa com deficiência ou não;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

b) o grau de deficiência, capacitante ou não para o exercício do cargo.

5.1.13. A perícia médica prevista no item anterior terá decisão terminativa sobre a deficiência do candidato, assim como também sobre sua espécie e grau ou nível, com a finalidade não só de verificar se a deficiência realmente o habilita a concorrer às vagas reservadas para candidatos em tais condições, mas também se as atribuições do cargo para o qual foi aprovado e classificado são compatíveis com sua deficiência.

5.1.14. O candidato deverá comparecer à perícia munido do laudo médico que atesta a espécie e o grau ou nível de sua deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID), bem como a provável causa da deficiência.

5.1.15. A não observância do disposto nos itens 5.1.11. a 5.1.13., ou a não constatação da deficiência na perícia, acarretará a perda do direito às vagas reservadas aos candidatos em tais condições, passando a concorrer como se fosse candidato sem deficiência.

5.1.16. Após a homologação da solicitação das inscrições de pessoas com deficiência, os candidatos cujos pedidos tiverem sido indeferidos estarão automaticamente inscritos no processo, em igualdade de condições com os demais candidatos na ampla concorrência.

5.1.17. Não haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado para justificar o atraso ou a ausência do candidato com deficiência à avaliação de que trata o Item 5.1.11. Os candidatos faltosos estarão automaticamente inscritos no processo em igualdade de condições com os demais candidatos na ampla concorrência.

5.1.18. O candidato cuja deficiência não se enquadrar na previsão da Súmula nº 45, da Advocacia Geral da União (portador de visão monocular) e do Art. 4.º e seus incisos do Decreto nº 3.298/1999 e suas alterações, caso aprovado no concurso, figurará na Lista de Classificação de Ampla Concorrência por Campus para o qual concorreu, considerando-se o cargo/área.

5.1.19. Em caso de desistência de pessoa com deficiência aprovada em vaga reservada, a vaga será preenchida pelo candidato inscrito na mesma condição observando-se a ordem de classificação;

5.1.20. O IFMA disporá da assistência de equipe multiprofissional composta de três profissionais capacitados e atuantes nas áreas das deficiências em questão, sendo um deles médico e dois profissionais integrantes da carreira almejada pelo candidato.

5.1.21. No ato da inscrição, o candidato com deficiência deverá declarar que está ciente das atribuições do cargo para o qual pretende se inscrever e que, no caso de vir a exercê-lo, estará sujeito à avaliação de acordo com o § 2º do Art. 43 do Decreto nº 3.298 de 20 de Dezembro de 1999, feita pela equipe multiprofissional que avaliará a compatibilidade entre as atribuições do cargo e a deficiência do candidato durante o estágio probatório.

5.2. AOS AUTODECLARADOS PRETOS OU PARDOS (PP)

5.2.1. Das vagas destinadas ao Concurso Público e das que vierem a ser criadas durante o prazo de validade do concurso, 20% serão providas na forma da Lei nº 12.990, de 9 de junho de 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

5.2.1.1. As vagas destinadas a candidatos negros serão definidas por meio de sorteio público considerando o total de vagas disponíveis, conforme ANEXO I II.

5.2.1.2. Caso a aplicação do percentual de que trata o Subitem 5.2.1 deste edital resulte em número fracionado, este será elevado até o primeiro número inteiro subsequente, em caso de fração igual ou maior que 0,5, ou diminuído para o número inteiro imediatamente inferior, em caso de fração menor que 0,5, nos termos do § 2º do Art. 1º da Lei nº 12.990/2014.

5.2.1.3. As vagas reservadas a candidatos negros devem ser distribuídas com base no quantitativo total de vagas até o atendimento do percentual disposto no item 5.2.1, independente da área, uma vez que a definição do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico não apresenta distinção de área/subárea, conforme o disposto no item 3.2 deste edital.

5.2.1.4. A observância do percentual de vagas destinadas aos candidatos inscritos como negros dar-se-á durante todo o período de validade do concurso público.

5.2.2. Para concorrer às vagas reservadas a negros, o candidato deverá, no ato da inscrição, fazer essa opção, preenchendo a autodeclaração de que é preto ou pardo, conforme quesito cor ou raça utilizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

5.2.2.1. Até o final do período de inscrição do concurso público, será facultado ao candidato desistir de concorrer pelo sistema de reserva de vagas a negros.

5.2.3. A autodeclaração terá validade somente para este concurso público.

5.2.4. As informações prestadas no momento da inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, devendo este responder por qualquer falsidade. Na hipótese de constatação de declaração falsa, o candidato será eliminado do concurso, e se houver sido nomeado, ficará sujeito à anulação do ato de sua admissão, após procedimento administrativo em que lhe sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis.

5.2.5. Ressalvadas as disposições especiais previstas na Lei Federal nº 12.990/2014, os candidatos inscritos em vaga reservada a candidato negro autodeclarado preto ou pardo participarão do concurso em igualdade de condições com os demais candidatos, no que tange: ao horário de início de aplicação das provas; ao local de aplicação; ao conteúdo; à correção das provas e aos critérios de aprovação do concurso.

5.2.6. A autodeclaração do candidato goza da presunção relativa de veracidade.

5.2.6.1. Sem prejuízo do disposto no item anterior, a autodeclaração do candidato será confirmada mediante procedimento de heteroidentificação.

5.2.6.2. A presunção relativa de veracidade de que goza a autodeclaração do candidato prevalecerá em caso de dúvida razoável a respeito de seu fenótipo, motivada no parecer da comissão de heteroidentificação.

5.2.7. Considera-se procedimento de heteroidentificação a identificação por terceiros da condição autodeclarada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

5.2.7.1. O procedimento de heteroidentificação será realizado por comissão designada pelo Reitor especificamente para este fim.

5.2.7.2. A comissão de heteroidentificação será constituída por cidadãos:

- a) de reputação ilibada;
- b) residentes no Brasil;
- c) que tenham participado de oficina sobre a temática da promoção da igualdade racial e do enfrentamento ao racismo com base em conteúdo disponibilizado pelo órgão responsável pela promoção da igualdade étnica previsto no § 1º do art. 49 da Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010; e
- d) preferencialmente experientes na temática da promoção da igualdade racial e do enfrentamento ao racismo.

5.2.7.2.1. A comissão de heteroidentificação será composta por cinco membros e seus suplentes.

5.2.7.2.2. Em caso de impedimento ou suspeição, nos termos dos artigos 18 a 21 da Lei nº 9.784, de 9 de janeiro de 1999, o membro da comissão de heteroidentificação será substituído por suplente.

5.2.7.2.3. A composição da comissão de heteroidentificação deverá atender ao critério da diversidade, garantindo que seus membros sejam distribuídos por gênero, cor e, preferencialmente, naturalidade.

5.2.7.3. Os membros da comissão de heteroidentificação assinarão termo de confidencialidade sobre as informações pessoais dos candidatos a que tiverem acesso durante o procedimento de heteroidentificação.

5.2.7.4. Serão resguardos o sigilo dos nomes dos membros da comissão de heteroidentificação, podendo ser disponibilizados aos órgãos de controle interno e externo, se requeridos.

5.2.7.5. Os currículos dos membros da comissão de heteroidentificação serão publicados no site <http://www.fsadu.org.br/>, podendo o candidato apresentar recurso quanto a composição considerando as informações dispostas.

5.2.8. Antes da homologação do resultado final, os candidatos aprovados e classificados que se autodeclararam pretos ou pardos serão convocados em data e horário definidos em edital específico para procedimento de heteroidentificação complementar à autodeclaração, por comissão constituída para este fim, nos termos do parágrafo único do Art. 2º da Lei nº 12.990/2014, de acordo com a Portaria Normativa N.º 6, de 6 de Abril de 2018, da Secretaria de Gestão de Pessoas, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), em período conforme disposto no ANEXO I.

5.2.8.1. A heteroidentificação complementar à autodeclaração será realizada, exclusivamente, na cidade de São Luís - MA, em local estabelecido no Edital de convocação.

5.2.8.2. O procedimento de heteroidentificação previsto neste Edital submete-se aos seguintes princípios e diretrizes:

- a) respeito à dignidade da pessoa humana;
- b) observância do contraditório, da ampla defesa e do devido processo legal;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

- c) garantia de padronização e de igualdade de tratamento entre os candidatos submetidos ao procedimento de heteroidentificação promovido no mesmo concurso público;
- d) garantia da publicidade e do controle social do procedimento de heteroidentificação, resguardadas as hipóteses de sigilo previstas nesta Portaria Normativa;
- e) atendimento ao dever de autotutela da legalidade pela administração pública; e
- f) garantia da efetividade da ação afirmativa de reserva de vagas a candidatos autodeclarados pretos ou pardos nos concursos públicos de ingresso no serviço público federal.

5.2.9. O candidato que não comparecer ao procedimento de heteroidentificação será eliminado do concurso público, dispensada a convocação suplementar de candidatos não habilitados.

5.2.9.1. A comissão de heteroidentificação utilizará exclusivamente o critério fenotípico para aferição da condição declarada pelo candidato no concurso público.

5.2.9.1.1. Serão consideradas as características fenotípicas do candidato ao tempo da realização do procedimento de heteroidentificação.

5.2.9.1.2. Não serão considerados quaisquer registros ou documentos pretéritos eventualmente apresentados, inclusive imagem e certidões referentes a confirmação em procedimentos de heteroidentificação realizados em concursos públicos federais, estaduais, distritais e municipais.

5.2.9.2. O procedimento de heteroidentificação será filmado e sua gravação será utilizada na análise de eventuais recursos interpostos pelos candidatos.

5.2.9.2.1. O candidato que recusar a realização da filmagem do procedimento para fins de heteroidentificação, nos termos do item anterior, será eliminado do concurso público, dispensada a convocação suplementar de candidatos não habilitados.

5.2.9.3. Serão eliminados do concurso público os candidatos cujas autodeclarações não forem confirmadas em procedimento de heteroidentificação, ainda que tenham obtido nota suficiente para aprovação na ampla concorrência e independentemente de alegação de boa-fé.

5.2.9.4. A eliminação de candidato por não confirmação da autodeclaração não enseja o dever de convocar suplementarmente candidatos não convocados para o procedimento de heteroidentificação.

5.2.9.5. A comissão de heteroidentificação deliberará pela maioria dos seus membros, sob forma de parecer motivado.

5.2.9.5.1. As deliberações da comissão de heteroidentificação terão validade apenas para o concurso público para o qual foi designada, não servindo para outras finalidades.

5.2.9.5.2. É vedado à comissão de heteroidentificação deliberar na presença dos candidatos.

5.2.9.5.3. O teor do parecer motivado será de acesso restrito, nos termos do art. 31 da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

5.2.9.5.4. O resultado provisório do procedimento de heteroidentificação será publicado em site eletrônico <http://www.fsadu.org.br/>, do qual constarão os dados de identificação do candidato, a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

conclusão do parecer da comissão de heteroidentificação a respeito da confirmação da autodeclaração e as condições para exercício do direito de recurso pelos interessados.

5.2.10. O candidato apresentar-se-á para o procedimento de heteroidentificação complementar a autodeclaração conforme item 5.2.6.1 às suas expensas.

5.2.11. O candidato que for aprovado ou classificado às vagas destinadas a negros, quando do comparecimento para o procedimento de heteroidentificação, deverá assinar formulário padrão em que se autodeclare pessoa preta ou parda.

5.2.12. O candidato não será considerado enquadrado na condição de pessoa preta ou parda quando:

- a) não assinar a autodeclaração;
- b) não comparecer para aferição de veracidade de sua autodeclaração;
- c) se recusar seguir as orientações da comissão;
- d) se recusar a ser filmado;
- e) a comissão de heteroidentificação deliberar pela maioria de seus membros que não atendeu à condição de pessoa preta ou parda.

5.2.13. O candidato que não for considerado como pessoa preta ou parda poderá recorrer da decisão.

5.2.13.1. Os recursos serão apreciados por comissão recursal do procedimento de heteroidentificação nomeada pelo Reitor especificamente para este fim.

5.2.13.2. A comissão recursal será composta por três integrantes distintos dos membros da comissão de heteroidentificação.

5.2.13.3. Em face de decisão que não confirmar a autodeclaração terá interesse recursal somente o candidato por ela prejudicado.

5.2.13.4. Aplica-se à comissão recursal o disposto nos itens 5.2.7.2, 5.2.7.3 e 5.2.9.5.

5.2.14. Em suas decisões, a comissão recursal deverá considerar a filmagem do procedimento para fins de heteroidentificação, o parecer emitido pela comissão e o conteúdo do recurso elaborado pelo candidato.

5.2.14.1. Das decisões da comissão recursal não caberá recurso.

5.2.14.2. O resultado definitivo do procedimento de heteroidentificação será publicado em site eletrônico <http://www.fsadu.org.br/>, do qual constarão os dados de identificação do candidato e a conclusão final a respeito da confirmação da autodeclaração.

5.2.15. Constatada a não confirmação da autodeclaração como preto ou pardo o candidato será eliminado do certame, sem prejuízo de outras sanções cabíveis, nos termos do parágrafo único do Art. 2º da Lei nº 12.990/2014.

5.2.16. Os candidatos negros concorrerão concomitantemente às vagas reservadas às pessoas com deficiência, se atenderem a essa condição, e às vagas destinadas a ampla concorrência, de acordo com a sua classificação no concurso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

5.2.17. Em caso de desistência de candidato negro aprovado em vaga reservada, a vaga será preenchida pelo candidato negro posteriormente classificado.

5.2.17.1. No caso de não haver candidato inscrito ou habilitado para a vaga reservada a candidatos inscritos como negros, ou caso surjam novas vagas durante a vigência do concurso, a nomeação dar-se-á pela lista de candidatos aprovados da lista de ampla concorrência.

5.2.17.2. A nomeação dos candidatos aprovados respeitará a ordem de classificação.

5.2.18. Para assegurar os direitos dos candidatos negros no preenchimento das vagas que surgirem no período de vigência do Concurso, a nomeação respeitará, independente da reserva inicial prevista, os critérios de ordem de classificação, de alternância e de proporcionalidade, que consideram a relação entre o número total de vagas e o número de vagas reservadas aos candidatos negros.

5.2.18.1. No surgimento de novas vagas para áreas em que não houve reserva a candidatos negros, a 3ª (terceira) vaga, por antecipação do direito de reserva, será destinada ao primeiro negro classificado e homologado para a referida Área.

5.2.18.2. Os candidatos negros concorrem nesta condição para vagas de ampla concorrência e vice-versa, considerando a expectativa do surgimento de novas vagas durante a validade do certame.

5.2.18.3. O segundo classificado entre os candidatos negros de cada área somente poderá ser nomeado para a 8ª (oitava) vaga que vier a surgir durante a vigência do concurso, o terceiro para a 13ª (décima terceira) e assim sucessivamente, obedecendo os critérios de alternância e proporcionalidade entre as listas de ampla concorrência e de Pessoas com Deficiência (PCD).

6. DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

6.1. Faz jus à isenção de pagamento de taxa de inscrição, nos termos do Decreto nº 6.593, de 02 de outubro de 2008, publicada no DOU de 03 de outubro de 2008, e da Lei nº 13.656, de 30 de abril de 2018, publicada no DOU de 2 de maio de 2018, o candidato que:

- a) estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico, de que trata o Decreto nº 6.135 de 26 de junho de 2007, publicado no DOU de 27 de junho de 2007;
- b) for membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007;
- c) pertença a família inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), do Governo Federal, cuja renda familiar mensal per capita seja inferior ou igual a meio salário-mínimo nacional, quando for o caso;
- d) for doador de medula óssea em entidades reconhecidas pelo Ministério da Saúde, quando for o caso.

6.2. A isenção deverá ser solicitada exclusivamente, via Internet, no endereço eletrônico <http://www.fsadu.org.br/>, no período de solicitação de isenção de pagamento de taxa de inscrição, indicado no ANEXO I. O candidato, ao preencher o formulário, deverá, obrigatoriamente, informar o seu Número de Identificação Social (NIS), atribuído pelo CadÚnico e declarar que atende à condição de membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

6.2.1. O candidato que solicitar a isenção do pagamento da taxa de inscrição, com base na Lei nº 13.656, de 30 de abril de 2018, doador de medula óssea, deverá no momento do preenchimento do formulário de Isenção anexar declaração emitida por entidades reconhecidas pelo Ministério da Saúde que comprove a referida doação.

6.3. A Fundação Sousândrade consultará o Órgão Gestor do CadÚnico no intuito de verificar a veracidade das informações prestadas pelo candidato, pois o simples preenchimento dos dados necessários para a solicitação de isenção, via Internet, não garante ao interessado a isenção da taxa de inscrição, que estará sujeita a análise e deferimento

6.4. A declaração falsa sujeitará o candidato às sanções previstas em Lei, aplicando-se, ainda, o disposto no Parágrafo Único do Art. 10 do Decreto nº 83.936, de 06 de setembro de 1979.

6.5. Não será aceita a solicitação de isenção de pagamento de taxa de inscrição via correios, via fax, correio eletrônico ou qualquer outro meio que não seja o especificado no subitem 6.2.

6.6. Não será concedida isenção do pagamento do valor de inscrição ao candidato que:

- a) deixar de efetuar o requerimento de inscrição pela Internet;
- b) omitir informações e/ou torná-las inverídicas;
- c) não informar o Número de Identificação Social (NIS) corretamente ou informá-lo nas situações inválido, excluído, com renda fora do perfil, não cadastrado, de outra pessoa ou ainda não informar;
- d) não anexar declaração que comprove doação de medula óssea, conforme item 6.2.1.

6.7. A homologação do resultado da solicitação de isenção de pagamento de taxa de inscrição será divulgada, via Internet, no site <http://www.fsadu.org.br/>, de acordo com o ANEXO I.

6.8. O pedido de isenção do pagamento do valor de inscrição que não atender a quaisquer das exigências determinadas neste Edital será indeferido, assegurado ao candidato o direito de recurso previsto no Item 14 deste Edital.

6.9. No caso de indeferimento da solicitação de isenção de pagamento de taxa de inscrição, o candidato, que mantiver o interesse em participar deste concurso público, deverá seguir todas as instruções do Item 4.

7. DA CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

7.1. As inscrições que forem deferidas serão confirmadas pela Fundação Sousândrade por meio do Documento de Confirmação de Inscrição. Nesse documento estarão indicados os dados do candidato, o local, a sala, a data e o horário de realização da Prova Objetiva, e outras orientações úteis ao candidato.

7.2. O Documento de Confirmação de Inscrição estará disponível exclusivamente via Internet, no site <http://www.fsadu.org.br/>, na data prevista no ANEXO I.

7.3. É de inteira responsabilidade do candidato obter no site <http://www.fsadu.org.br/> o Documento de Confirmação de Inscrição.

7.4. O candidato é responsável pela conferência dos dados contidos no Documento de Confirmação de sua Inscrição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

7.5. No caso de alguma incorreção no Documento de Confirmação de Inscrição, o candidato deverá requerer a correção à Fundação Sôsândrade, devendo estar assinada e com a devida fundamentação, indicando com precisão as informações a serem corrigidas, o nome do candidato, o número de inscrição, o telefone.

7.6. A relação dos candidatos cujas inscrições forem efetivadas será divulgada no site <http://www.fsadu.org.br/>, no período de divulgação das inscrições indeferidas conforme o ANEXO I.

8. DO ATENDIMENTO ESPECIAL DIFERENCIADO

8.1. Atendimento diferenciado para realização das provas poderá ser requerido tanto para pessoas com deficiência quanto para pessoas que, em razão de alguma limitação temporária, tenham tal necessidade.

8.2. O candidato que solicitar atendimento diferenciado para realização de prova deverá assinalar, na Ficha Eletrônica de Isenção ou no Requerimento Eletrônico de Inscrição, nos respectivos prazos, a condição especial de que necessita para a realização da prova.

8.2.1. A realização de provas nas condições especiais será condicionada à solicitação do candidato e à legislação específica, sendo observados os critérios de viabilidade e razoabilidade pela Fundação Sôsândrade ao decidir pelo deferimento ou não das solicitações que lhe forem apresentadas.

8.2.2. O candidato deverá indicar quais condições especiais necessita (ledor, intérprete de libras, prova ampliada, auxílio para transcrição ou sala de mais fácil acesso). Caso não o faça, sejam quais forem os motivos alegados, fica sob sua exclusiva responsabilidade a opção de realizar ou não a prova sem as condições especiais não solicitadas.

8.2.3. O candidato que necessitar de condições especiais para escrever, deverá justificar sua solicitação, informando por que necessita de auxílio para transcrição das respostas. Neste caso, o candidato terá o auxílio de um fiscal, não podendo o IFMA ou a Fundação Sôsândrade serem responsabilizados, sob qualquer alegação por parte do candidato, por eventuais erros de transcrição cometidos pelo fiscal.

8.3. O candidato que necessitar de tempo adicional para a realização das provas, excetuando-se a Prova de Desempenho Didático, deverá anexar, no ato da inscrição, imagem do laudo médico (emitido a, no máximo, um ano), emitido por especialista da área de sua deficiência, que justificará a necessidade do tempo adicional solicitado, nos termos do § 2º do art. 40 do Decreto Federal nº 3.298/1999 e alterações.

8.4. Serão disponibilizadas provas em braile aos candidatos com deficiência visual (cegueira) desde que solicitada no período supracitado.

8.4.1. O candidato que requerer como atendimento diferenciado prova em Braille, deverá ele próprio transcrever suas respostas para uma Folha de Respostas também em Braille, devendo levar, no dia da prova, reglete e punção, podendo, ainda, utilizar-se de soroban.

8.5. Às pessoas com deficiência visual que solicitarem prova ampliada, serão oferecidos Caderno de Questões e Folha de Respostas ampliados (fonte aproximada a 18), devendo ele mesmo transcrever suas respostas para a Folha de Respostas.

8.6. Às pessoas surdas ou com deficiência auditiva que solicitarem condições especiais, serão oferecidos intérpretes de libras para tradução das informações e/ou orientações verbais para realização da prova.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

8.7. O candidato que, nos dias próximos ao de prova, sofrer acidente ou intervenção que justifique atendimento especial no local de realização da prova, deverá oficializar seu pedido a Fundação Sousaândrade, protocolando Requerimento específico para esse fim.

8.7.1. O Requerimento previsto neste item deverá ser feito de forma presencial ou via fax no Setor de Protocolo da FUNDAÇÃO SOUSÂNDRADE, localizado no endereço indicado no item 1.1.1. deste Edital. Caso opte por utilizar o fax, o candidato deve certificar-se que o documento foi transmitido de forma legível e solicitar que lhe seja enviado, também via fax, comprovante onde é indicado o número do protocolo que foi atribuído ao seu requerimento, sendo tal comprovante o único documento que confirma o recebimento de sua solicitação.

8.7.2. Não serão recebidos Requerimentos via postal ou correio eletrônico (e-mail).

8.8. A candidata que estiver amamentando poderá fazê-lo durante a realização da prova, desde que faça a solicitação no momento da inscrição, através de requerimento, devendo levar acompanhante (maior de 18 anos), que ficará responsável pela guarda da criança. Na hora da amamentação, a candidata será deslocada para uma sala especial, sendo acompanhada o tempo todo por um fiscal. O acompanhante responsável pela guarda da criança não permanecerá no mesmo recinto que a candidata. Será permitido apenas um acompanhante por criança. A Fundação Sousaândrade não disponibilizará acompanhante para a criança, assim, a candidata que não levar acompanhante, não realizará a prova.

8.8.1. Somente os materiais de uso pessoal da criança serão permitidos no acesso à sala de atendimentos especiais, podendo haver vistoria nos referidos materiais.

8.8.2. O acompanhante da candidata que estiver amamentando deverá adentrar ao local das provas no mesmo horário que os candidatos, apresentando um dos documentos elencados no item 4.20 deste edital, e deverá permanecer incomunicável em uma sala especial durante toda a aplicação das provas, submetendo-se às mesmas regras e procedimentos de segurança dispostas neste Edital, sob pena de eliminação da candidata lactante da qual é acompanhante.

8.8.3. A candidata lactante não terá tempo adicional para realizar as provas.

9. DA ESTRUTURA DO CONCURSO PÚBLICO

9.1. O concurso Público para o cargo de Professor do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, será estruturado em três fases conforme quadro abaixo:

Fase	Provas	Natureza	Pontuação Máxima	Pontuação Mínima
1ª Fase Conhecimentos Específicos	Objetiva	Classificatória e Eliminatória	60	60
	Dissertativa		40	
2ª Fase Desempenho Didático	Desempenho Didático	Classificatória e Eliminatória	100	70
3ª Fase Avaliação de Títulos	Títulos	Classificatória	100	-

9.1.1. A classificação na prova de desempenho didático, conforme **item 11.14**, será pré-requisito para a análise de títulos do candidato.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

10. DA PROVA DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

10.1. A prova de conhecimento específico será realizada na cidade de São Luís, Estado do Maranhão.

10.2. A prova de conhecimento específico será composta por prova objetiva e prova dissertativa.

10.2.1. A Nota Final da prova de conhecimento específico será a soma da Nota para Prova Objetiva com a Nota da Prova Dissertativa, com valor expresso com 2 (duas) casas decimais.

10.2.2. Será considerado **ELIMINADO** na prova de conhecimento específico o candidato que:

- a) não atingir o mínimo de 30 (trinta) pontos do total de pontos ou zerar qualquer uma das partes que compõem a prova objetiva, a saber: Língua Portuguesa, Legislação, Educação Profissional Técnica e Tecnológica e Conhecimentos Específicos;
- b) não atingir o mínimo de 10 (dez) pontos da prova dissertativa;
- c) não obter o mínimo de 60 (sessenta) pontos no somatório da prova objetiva com a prova dissertativa.

10.2.3. Os candidatos não eliminados na prova de conhecimento específico serão convocados para a prova de Desempenho Didático de acordo com o estabelecido no item 11.2.

10.3. A prova de conhecimento específico terá duração de 5 (cinco) horas a realizar-se no dia indicado no ANEXO I, no turno matutino, em local a ser previamente divulgado no documento de confirmação de inscrição.

10.4. DA PROVA OBJETIVA

10.4.1. A Prova Objetiva terá o valor máximo de 60 (sessenta) pontos e constará de 60 (sessenta) questões que versarão sobre assuntos específicos de cada Área de Conhecimento, Legislação (administrativa do serviço público e educacional), Educação Profissional Técnica e Tecnológica e Língua Portuguesa, definidos nos Conteúdos Programáticos contidos no ANEXO VI, distribuídos da seguinte forma:

Área de Conhecimento	Nº de Questões	Peso	Pontuação
Língua Portuguesa	10	1,25	12,5
Legislação	10	0,5	5,0
Educação Profissional Técnica e Tecnológica	10	0,5	5,0
Conhecimentos Específicos	30	1,25	37,5
TOTAL:	60		60

10.4.2. Não será admitido, na sala de provas o candidato que se apresentar após o início da prova, nem haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

10.4.3. O candidato deverá comparecer ao local designado para a realização da Prova objetiva, com antecedência mínima de 60 minutos do seu início, munido de documento de identificação original com foto e caneta esferográfica fabricada em material transparente, de tinta na cor azul ou preta.

10.4.4. O tempo de duração da prova de conhecimentos específicos abrange a distribuição das provas, a assinatura da Folha de Respostas, transcrição das respostas do caderno de questões para a folha de respostas e realização da prova dissertativa.

10.4.5. Os portões dos locais de realização da prova de conhecimentos específicos serão fechados 10 minutos antes do horário previsto para o seu início, divulgado no documento de comprovação de inscrição.

10.4.6. O período de uma hora após o início da prova conhecimentos específicos corresponde ao período de sigilo, durante o qual não será permitido ao candidato se ausentar em definitivo da sala de provas.

10.4.7. O candidato somente poderá levar o seu caderno de questões da prova objetiva e deixar em definitivo a sala de realização das provas, nos últimos 60 (sessenta) minutos que antecedem o término das provas.

10.4.8. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que todos tenham terminado a prova, só podendo dela se retirar, concomitantemente e após assinatura do relatório de aplicação de provas.

10.4.9. No caso de perda, roubo ou na falta do documento de identificação com o qual se inscreveu neste Concurso Público, o candidato poderá apresentar outro documento de identificação equivalente, conforme disposto no item 4.20.

10.4.9.1. Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia de realização da prova de conhecimentos específicos, qualquer documento de identificação original, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, trinta dias, ocasião em que será submetido a identificação especial por funcionário designado pela Fundação Sôsândrade.

10.4.9.2. O candidato que não apresentar documento de identidade oficial conforme descrito no Item 4.20. deste edital não poderá fazer a prova.

10.4.10. O candidato deverá assinar a lista de presença de acordo com a assinatura constante no documento de identificação apresentado.

10.4.11. Depois de identificado e instalado, o candidato somente poderá deixar a sala mediante consentimento prévio, acompanhado de um fiscal ou sob a fiscalização da equipe de aplicação de provas.

10.4.12. Não será permitida, nos locais de realização da prova de conhecimentos específicos, a entrada e/ou permanência de pessoas não autorizadas pela Fundação Sôsândrade ou IFMA

10.4.13. A inviolabilidade dos malotes das provas será comprovada no momento do rompimento de seus lacres, mediante termo formal, na presença de, no mínimo, dois candidatos convidados aleatoriamente nos locais de realização das provas.

10.4.14. Será proibido, durante a realização das provas, fazer uso ou portar, mesmo que desligados, telefone celular, smartphone, relógios, pagers, beep, agenda eletrônica, calculadora, walkman, tablets,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

notebook, palmtop, gravador, máquina fotográfica, transmissor/receptor de mensagens de qualquer tipo ou qualquer outro equipamento eletrônico, sob pena de eliminação do candidato do Concurso Público.

10.4.15. O candidato deverá levar para a prova somente os objetos citados no Item 10.4.3 deste Edital. Os seus pertences pessoais serão deixados em local indicado pelos aplicadores durante todo o período de sua permanência no local da prova, se eximindo tanto a Fundação Sousândrade quanto o IFMA de responsabilidade por perdas, extravios ou danos que eventualmente venham ocorrer.

10.4.16. Os objetos ou documentos perdidos durante a realização da prova, que porventura sejam encontrados e entregues a Fundação Sousândrade, serão guardados pelo prazo de 90 (noventa) dias e, não sendo procurados, serão encaminhados posteriormente à:

10.4.16.1. Seção de achados e perdidos dos Correios, em se tratando de documentos.

10.4.16.2. Instituições assistencialistas, em se tratando de objetos.

10.4.17. Durante o período de realização da prova, não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou entre estes e pessoas estranhas, oralmente ou por escrito, assim como não será permitido o uso de livros, códigos, manuais, impressos, anotações ou quaisquer outros meios.

10.4.18. Durante o período de realização da prova, não será permitido também o uso de óculos escuros, boné, chapéu, gorro, lenço ou qualquer outro acessório que cubra as orelhas do candidato.

10.4.19. Será vedado ao candidato o porte de arma(s) no local de realização da prova, ainda que de posse de documento oficial de licença para o respectivo porte.

10.4.20. As instruções constantes no caderno de questões e na folha de respostas da prova, bem como as orientações e instruções expedidas pela Fundação Sousândrade durante a realização da prova, complementam este Edital e deverão ser rigorosamente observadas e seguidas pelo candidato.

10.4.21. Findo o horário limite para a realização da prova, o candidato deverá entregar a folha de respostas da prova, devidamente preenchida e assinada, ao Fiscal de Sala.

10.4.22. O candidato poderá ser submetido a detector de metais durante a realização da prova.

10.4.23. Será eliminado deste Concurso Público, o candidato que se apresentar após o fechamento dos portões.

10.4.24. Poderá, ainda, ser eliminado o candidato que:

- a)** tratar com falta de civilidade os examinadores, fiscais, auxiliares, aplicadores ou autoridades presentes;
- b)** usar de meios ilícitos para obter vantagem para si ou para outros;
- c)** deixar de atender as normas contidas no caderno de questões e na folha de respostas da prova e demais orientações e instruções expedidas pela Fundação Sousândrade, durante a realização das provas;
- d)** recusar-se a se submeter a detector de metais e não apresentar documento de identificação, conforme especificado no Item 4.20;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

- e) deixar de entregar a folha de resposta da prova objetiva, ou entregá-la com marcação diferente das instruções contidas no caderno de questões ou sem assinatura no local reservado para esta;
- f) fizer anotação de informações relativas às suas respostas no documento de confirmação de inscrição ou em qualquer outro meio que não os permitidos neste Edital;
- g) ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando a folha de respostas;
- h) perturbar, de qualquer modo a ordem dos trabalhos incorrendo em comportamento indevido;
- i) Não permitir a coleta de sua assinatura.

10.4.25.Caso ocorra alguma situação prevista no Item 10.4, especificamente no Subitem 10.4.26 deste Edital, a Fundação Sôsândrade lavrará ocorrência e, em seguida, tomará as providências cabíveis.

10.4.26.O candidato não poderá amassar, molhar, dobrar, rasgar ou, de qualquer modo, danificar sua folha de respostas, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de sua correção.

10.4.27.Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.

10.4.28.Na correção da folha de respostas, serão computadas como incorretas as questões não assinaladas, as que contiverem mais de uma resposta e as rasuradas.

10.4.29.Será considerada nula a folha de respostas que estiver marcada ou escrita, respectivamente, a lápis, bem como contendo qualquer forma de identificação ou sinal distintivo (nome, pseudônimo, símbolo, data, local, desenhos ou formas) produzido pelo candidato fora do lugar especificamente indicado para tal finalidade.

10.4.30.Para realização da prova objetiva, o candidato receberá um caderno de prova e uma folha de respostas.

10.4.31.Na folha de respostas, constarão, dentre outras informações, o nome do candidato, seu número de inscrição e o número do seu documento de identificação, o cargo e local da prova.

10.4.32.O candidato deverá verificar se os dados constantes na folha de respostas estão corretos e, se constatado algum erro, comunicá-lo imediatamente ao fiscal da sala.

10.4.33.Na folha de respostas, o candidato deverá marcar, exclusivamente, a opção que julgar correta para cada questão, seguindo, rigorosamente, as orientações contidas no caderno de prova, usando caneta esferográfica fabricada em material transparente, de tinta na cor azul ou preta.

10.4.34.Não será permitido que as marcações na folha de respostas sejam feitas por outra pessoa, salvo em caso de candidato que tenha solicitado condição especial para esse fim, deferida pela Fundação Sôsândrade.

10.4.35.A folha de respostas da prova será corrigida por sistema eletrônico de computação. Ao se retirar definitivamente da sala de prova, o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar ao fiscal a folha de respostas, devidamente assinada.

10.4.36.Na hipótese da anulação de alguma questão de múltipla escolha, a pontuação correspondente ao item será contabilizada para todos os candidatos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

10.4.37.O gabarito oficial da Prova Objetiva estará disponível no endereço eletrônico <http://www.fsadu.org.br/>, conforme indicado no ANEXO I.

10.4.38.O candidato que não concordar com a pontuação obtida na prova objetiva, poderá recorrer da avaliação por meio de Recurso de acordo com as regras do Item 14.

10.4.39.A nota da prova objetiva será expressa em 2 (duas) casas decimais.

10.5. **DA PROVA DISSERTATIVA**

10.5.1. Terão a prova dissertativa corrigida o número de candidatos não eliminados na prova objetiva, na ordem decrescente dos pontos obtidos, de acordo com o número de vagas ofertadas, conforme o quantitativo abaixo especificado:

Nº de vagas	Nº de candidatos da AC	Nº de candidatos Negros (PP)	Nº de candidatos PCD
1	30	30	30
2	54	54	54
3	84	84	84

AC = Ampla Concorrência; PP = Pretos e Pardos; PCD = Pessoas com Deficiência

10.5.2. Ocorrendo empate dos pontos na posição limite, serão convocados todos os candidatos com a mesma pontuação.

10.5.3. Os candidatos que não tiverem sua prova dissertativa corrigida em virtude do estabelecido no subitem 10.5.1 serão considerados desclassificados.

10.5.4. A prova dissertativa será destinada a avaliar os conhecimentos específicos da área do candidato, assim como sua capacidade de expressão em linguagem técnica, conforme critérios distribuídos da seguinte forma:

Critério	Pontuação
Capacidade analítica, técnica e crítica do tema;	8,00
Complexidade e acuidade dos conteúdos desenvolvidos;	8,00
Articulação e contextualização dos conteúdos desenvolvidos;	8,00
Clareza no desenvolvimento das ideias e conceitos;	8,00
Forma (uso correto da Língua Portuguesa).	8,00

10.5.5. A prova dissertativa, de caráter eliminatório e classificatório, versará sobre um tema relacionado aos conhecimentos específicos do conteúdo programático, conforme ANEXO VI.

10.5.6. Será ELIMINADO do certame o candidato que não atingir o mínimo de 10 (dez) pontos na prova dissertativa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

10.5.7. A prova dissertativa deverá ter no mínimo de 60 (sessenta) e no máximo de 120 (cento e vinte) linhas.

10.5.8. Desenhos, figuras ou qualquer outra forma de expressão não textual, utilizadas para auxílio da dissertação não poderão estar no corpo do texto, devendo ser colocadas na área destinada especificamente para esse fim e não serão contados como linha.

10.5.9. Os candidatos impossibilitados de redigirem de próprio punho a dissertação, deverão solicitar condição especial para esse fim, no prazo definido para Solicitação de Atendimento Diferenciado conforme item 8.1.

10.5.10. O candidato deverá, obrigatoriamente, redigir o texto com letra legível, usando caneta esferográfica de material transparente de ponta grossa de tinta cor azul ou preta, no espaço indicado, sendo vedado o uso de caneta com tinta de cor diversa ou de instrumento de escrita com grafite (lápiz, lapiseira etc.).

10.5.11. Não haverá substituição da folha de resposta da prova dissertativa por erro de preenchimento do candidato.

10.5.12. As anotações grafadas fora do espaço delimitado na Folha de Resposta, ou feitas com instrumento de escrita com grafite, ou com caneta fora das especificações indicadas neste Edital, não serão consideradas pela Banca Examinadora para efeito de correção da prova dissertativa.

10.5.13. Serão entregues folhas de rascunho para os candidatos, durante o período de realização da prova dissertativa, entretanto, só serão corrigidas as folhas oficiais.

10.5.14. A prova dissertativa será corrigida com sigilo do nome do candidato e sua folha de resposta não deverá ser assinada, rubricada ou conter qualquer palavra ou marca que possa identificar o candidato fora do local apropriado, sob pena do candidato receber nota 0 (zero) nessa prova.

10.5.15. A nota final da prova dissertativa será a média aritmética das notas atribuídas pelos membros da Banca Examinadora, numa escala de 0 (zero) a 40 (quarenta) com duas casas decimais.

10.5.16. Será facultado ao candidato apresentar junto à Fundação Sousem um único recurso quanto ao resultado da prova dissertativa no prazo de 2 (dois) dias da sua divulgação, conforme Item 14.

10.5.16.1. Por ocasião da divulgação do resultado da prova dissertativa os espelhos e a forma que os pontos foram atribuídos serão disponibilizados aos candidatos no site da Fundação Sousem.

10.5.17. Para os candidatos aos cargos de professor de Letras/Português/LIBRAS, a prova dissertativa será feita em Língua Portuguesa.

10.5.18. Para os candidatos ao cargo de professor de Letras/Inglês, a prova dissertativa será feita na língua estrangeira de habilitação do candidato.

11. DA PROVA DE DESEMPENHO DIDÁTICO

11.1. Serão divulgados, conforme disposto no Anexo I, a data, o horário e o local de sorteio do tema da prova de desempenho didático.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

11.2. Serão convocados para a prova de desempenho didático o número de candidatos não eliminados na prova de conhecimento específico, na ordem decrescente dos pontos obtidos, de acordo com o número de vagas ofertadas, conforme o quantitativo abaixo especificado:

Nº de vagas	Nº de candidatos da AC	Nº de candidatos Negros (PP)	Nº de candidatos PCD
1	15	15	15
2	27	27	27
3	42	42	42

AC = Ampla Concorrência; PP = Pretos e Pardos; PCD = Pessoas com Deficiência

11.3. Ocorrendo empate dos pontos na posição limite, serão convocados todos os candidatos com a mesma pontuação.

11.4. A convocação dos candidatos será feita mediante comunicado disponibilizado no endereço eletrônico <http://www.fsadu.org.br/>, na data estabelecida no cronograma constante do Anexo I deste Edital.

11.5. A prova de desempenho didático consistirá de uma aula com duração mínima de 45 (quarenta e cinco) minutos e máxima de 55 (cinquenta e cinco) minutos, embasada em um dos 10 temas dispostos no Anexo VI, para cada área.

11.5.1. Essa etapa será realizada na presença da Banca Examinadora com a finalidade de verificar os conhecimentos específicos e o desempenho didático do candidato.

11.5.2. O candidato que não cumprir o tempo estabelecido neste subitem será penalizado com a perda de 10 pontos na contagem final da nota da prova didática, sendo o controle da duração da aula de sua inteira responsabilidade.

11.5.3. A banca avisará ao candidato quando este atingir o máximo de 56 (cinquenta e seis) minutos permitidos.

11.5.4. Todo tempo excedente ao máximo de 55 (cinquenta e cinco) minutos não será computado pela Banca para efeito de avaliação.

11.5.5. O candidato terá uma tolerância máxima de 5 (cinco) minutos, a partir da autorização da Banca, para iniciar a sua exposição. Após esse tempo de tolerância, o candidato que não iniciar a prova de desempenho didático estará automaticamente eliminado do Concurso Público.

11.5.6. A Banca Examinadora não poderá arguir o candidato.

11.5.7. Para os candidatos ao cargo de professor de Letras/Inglês, a prova de Desempenho Didático será feita na língua estrangeira de habilitação do candidato.

11.5.8. Para os candidatos ao cargo de professor de Letras/Português/LIBRAS a prova será feita em língua portuguesa.

11.6. No ato de autorização para início da prova de desempenho didático, a Banca Examinadora solicitará ao candidato a entrega do plano da aula em 3 (três) vias impressas, devidamente assinadas. O não cumprimento deste item implicará na eliminação do candidato.

11.7. O IFMA não disponibilizará modelo de plano de aula, sendo de responsabilidade do candidato a elaboração desse documento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

11.8. Os candidatos, ao comparecerem para a prova de desempenho didático, no local e horário estabelecidos, deverão apresentar o cartão de confirmação de inscrição e o documento oficial de identificação com foto.

11.9. A prova de desempenho didático será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem), sendo a nota expressa com 2 (duas) casa decimais, conforme os critérios apresentados a seguir:

Item	Descrição	Pontuação Máxima
<i>Plano de Aula</i>	Composição do plano: identificação, objetivos, conteúdos, procedimentos metodológicos, recursos didáticos, avaliação, previsão do tempo e referências.	1,00
	Qualidade do material impresso: ortografia, layout, tipografia e impressão.	1,00
	Coerência e clareza dos objetivos. Detalhamento dos conteúdos.	4,00
	Coerência entre objetivos e conteúdos planejados.	4,00
	Detalhamento dos procedimentos metodológicos a serem utilizados.	4,00
	Descrição dos recursos didáticos coerente com os procedimentos metodológicos	1,00
	Descrição dos procedimentos de avaliação da aprendizagem correlatos com objetivos e conteúdos planejados.	4,00
	Apresentação das referências segundo as normas da ABNT.	1,00
SUB-TOTAL:		20,00
<i>Desenvolvimento da Aula</i>	Clareza na exposição dos objetivos da aula.	6,00
	Contextualização do tema.	6,00
	Organização dos conteúdos: seleção, sequência lógica, atualidade e adequação à série e ao curso.	6,00
	Clareza, domínio e segurança na exposição dos conteúdos.	6,00
	Motivação e criatividade no desenvolvimento da aula.	6,00
	Articulação teoria-prática.	6,00
	Coerência entre o plano e o desenvolvimento da aula.	6,00
	Organização e emprego apropriado dos recursos didáticos.	6,00
	Gestão do tempo da aula.	10,00
	Utilização de estratégias e instrumentos avaliativos para verificação da aprendizagem em conformidade com objetivos planejados e conteúdos da aula.	6,00
Adequação da linguagem técnica para o nível proposto.	6,00	
SUB-TOTAL:		70,00
<i>Postura profissional</i>	Clareza na comunicação.	3,00
	Adequação da linguagem à situação comunicativa de sala	3,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

<i>docente</i>	de aula.	
	Movimentação em sala.	1,00
	Organização do ambiente.	1,00
	Espontaneidade e autocontrole.	2,00
SUB-TOTAL:		10,00
TOTAL:		100,00

11.9.1. A nota final da prova de desempenho didático será a média aritmética das notas atribuídas pelos membros da Banca Examinadora, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem) com duas casas decimais.

11.10. Serão considerados classificados na prova de desempenho didático os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 70,00 (setenta). Serão considerados reprovados todos os candidatos que obtiverem nota inferior a 70,00 (setenta) ou que não apresentarem a prova dentro do tema sorteado e, eliminados, todos os ausentes nessa etapa.

11.11. A ordem de apresentação dos candidatos na prova de desempenho didático será a mesma obtida em sua classificação na prova objetiva.

11.12. O tema da prova de desempenho didático para cada área será sorteado no dia estabelecido no cronograma constante do Anexo I, entre os conteúdos contidos no Anexo VI deste Edital

11.13. Será sorteado apenas um tema por turno e não será permitido ao candidato alterar seu tema sorteado.

11.14. Os sorteios dos temas para a prova de desempenho didático serão em sessão pública, conduzidos pela Comissão Organizadora e pela Fundação Sôsândrade, facultada à presença dos candidatos, lavrados em ata e realizados no auditório da Reitoria, situada a Avenida Colares Moreira, 477, Renascença, São Luís-MA, CEP 65075-440 sendo os resultados divulgados no site do IFMA.

11.14.1. O sorteio do tema da prova didática ocorrerá em até 2 (dois) dias antes da sua realização, sendo vedada ao candidato neste interstício, qualquer outra atividade referente ao Processo Seletivo.

11.14.2. O tema sorteado, dentre uma lista de 10 (dez) constantes no Anexo VI deste Edital, será o mesmo para todos os candidatos de cada grupo concorrente a determinada vaga, desde que esse número não ultrapasse de 04 (quatro). Ultrapassado esse limite, conforme a necessidade, serão constituídos quantos grupos forem necessários.

11.15. A prova de desempenho didático será gravada única e exclusivamente pela Fundação Sôsândrade, não sendo permitido ao candidato ou ao público portar qualquer tipo de equipamento similar de gravação e no final, a Banca lavrará ata de realização da prova com registros das ocorrências relevantes.

11.16. Se houver público presente durante a realização da aula, este não poderá arguir os candidatos ou fazer qualquer manifestação durante a sessão.

11.16.1. A plateia não poderá auxiliar o candidato em qualquer fase de sua apresentação ou preparação.

11.16.2. O candidato convocado para prova de desempenho didático não poderá assistir à prova de outro candidato.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

11.17. Não será admitida a entrada e nem a saída de qualquer pessoa do recinto onde será realizada a prova de desempenho didático, salvo força maior e a critério da Comissão Organizadora do Concurso Público.

11.18. O número de espectadores ficará condicionado à disponibilidade de espaço físico no local da prova de desempenho didático e no caso do número de interessados em participar ser maior que o número de acomodações disponíveis, a ocupação ocorrerá de acordo com a ordem de chegada.

11.19. A utilização de qualquer recurso didático na realização da prova, não previsto neste edital, será de inteira responsabilidade do candidato. A Fundação Sôsândrade e o IFMA não se responsabilizam por materiais didáticos ou mesmo por sua instalação.

11.20. Os candidatos classificados na prova de conhecimentos específicos que não forem convocados para a prova de desempenho didático nos termos dos itens 11.1 e 11.2, serão considerados desclassificados nesta etapa do Concurso Público.

11.21. A divulgação do resultado da prova de desempenho didático será disponibilizada no endereço eletrônico <http://www.fsadu.org.br/>, no dia estabelecido no cronograma constante do Anexo I deste Edital.

11.22. A Prova de Desempenho Didático será realizada, exclusivamente, na cidade de São Luís - MA, no IFMA, Campus Monte Castelo na Av. Getúlio Vargas, nº 04, bairro Monte Castelo, Cep. 65.020-300, no horário estabelecido neste Edital, obedecido o seu Cronograma de Sorteio e Realização conforme ANEXO I e, caso seja necessário, poderá ocorrer também nos Campi São José de Ribamar e Maracanã, ambos localizados na região metropolitana de São Luís.

11.23. São de responsabilidade exclusiva dos candidatos as despesas necessárias à sua participação na prova de desempenho didático, inclusive as decorrentes de deslocamento e hospedagem, ficando o IFMA ou a Fundação Sôsândrade isentos de qualquer ônus.

11.24. Após a realização da prova didática, cada candidato terá ciência de sua nota, por escrito, em formulário próprio no qual deverá constar sua assinatura, independentemente da divulgação do resultado final do Concurso. Não será permitido, entretanto, nesse momento, a nenhum candidato tomar conhecimento da nota de qualquer um dos seus concorrentes.

11.25. A Fundação Sôsândrade divulgará, no site eletrônico, em data disposta no Anexo I, os integrantes das Bancas Examinadoras para realização da prova de desempenho didático.

11.25.1. As Bancas Examinadoras serão formadas por 2 (dois) membros da mesma área que o candidato concorre e 1 (um) membro da área pedagógica.

11.25.2. Qualquer cidadão poderá impugnar fundamentadamente a Banca Examinadora de que trata este edital.

11.25.3. Será facultado ao candidato apresentar um único recurso quanto a composição da Banca Examinadora no prazo estabelecido no Anexo I, conforme Item 14.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO**

11.25.4. Caberá a Comissão Organizadora do Concurso selecionar os membros da Banca Examinadora por meio de edital interno, bem como designar novos membros, entre os habilitados, em razão de força maior e com o objetivo de garantir a realização da etapa.

11.25.5. Em não havendo membros habilitados no IFMA, a Fundação Sôsândrade poderá designar membros de seu banco cadastro para garantir a realização da etapa.

11.25.6. Quanto à composição da Banca Examinadora, além das situações de impedimento e suspeição previstas na Lei n.º 9.784/99, fica proibida a participação de professores coautores de publicações com candidatos e orientadores acadêmicos em cursos de graduação ou pós-graduação.

12. DA PROVA DE TÍTULOS

12.1. Os candidatos aprovados na prova de desempenho didático deverão entregar, após a realização da etapa, a documentação referente à prova de títulos, devidamente atualizada e encadernada com capas em PVC flexível e com todas as páginas numeradas e rubricadas, na sequência estabelecida no Anexo IV, sendo no ato da entrega registrado o número total de páginas e capa com a seguinte identificação:

CONCURSO PÚBLICO DO IFMA/EBTT - EDITAL 01/2018 REFERÊNCIA: CURRICULUM VITAE NOME COMPLETO DO CANDIDATO - NÚMERO DE INSCRIÇÃO CARGO: ESPECIALIDADE PRETENDIDA
--

12.2. À prova de títulos serão atribuídos, no máximo, 100 (cem) pontos, de acordo com a tabela de pontuação, disponibilizada no Anexo IV.

12.3. Caso o candidato seja detentor de formação múltipla, prevalecerá o título de maior graduação que estiver relacionado com a área objeto de sua inscrição no Concurso e cada título será considerado uma única vez.

12.4. Os diplomas de Mestrado e Doutorado somente serão válidos quando os respectivos cursos forem reconhecidos pela CAPES/MEC, e observadas as normas que lhes regem a validade, entre as quais, se for o caso, as pertinentes ao respectivo registro. No caso dos certificados de especialização, somente serão validados aqueles cujas Instituições sejam credenciadas pelo MEC e expedidos conforme legislação vigente.

12.5. Os diplomas e certificados somente poderão ser substituídos por documento oficial da Instituição de Ensino em que constem:

- a) a conclusão do respectivo curso;
- b) que o respectivo diploma ou certificado tenha sido expedido há no máximo 6 (seis) meses a contar da data de conclusão do curso e que se encontra em fase de registro junto aos órgãos competentes;
- c) o reconhecimento pela CAPES/MEC, no caso de cursos de Mestrado e/ou Doutorado.

12.6. Caso o registro do reconhecimento pela CAPES/MEC não conste no diploma, o candidato deverá providenciar documento comprobatório desse reconhecimento junto à Instituição de Ensino que expediu o



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO**

referido diploma ou por meio de impressão das informações a esse respeito, fornecidas pelo site eletrônico da CAPES/MEC.

12.7. Será avaliado a correlação dos títulos com a área objeto da inscrição no Concurso para o cargo ao qual o candidato concorre à vaga, conforme as grandes áreas indicadas pela CAPES/MEC de acordo com a Tabela de Códigos disposta no Anexo V.

12.7.1. Para fins de contagem de pontos será considerada unicamente a área do Curso de Pós-Graduação do candidato, independente do tema trabalhado pelo mesmo durante o curso.

12.7.2. Para os cursos de Pós-Graduação fora da área indicada no Anexo V, será considerada a metade da pontuação.

12.8. Os diplomas de cursos de graduação e de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado), expedidos por instituições estrangeiras de educação superior e pesquisa, legalmente constituídas para esse fim em seus países de origem poderão ser declarados equivalentes aos concedidos no Brasil e hábeis para os fins previstos em lei, mediante processo de revalidação ou reconhecimento, respectivamente, por instituição de educação superior brasileira, nos termos do disposto na Resolução CNE/CES N.º 3 de 22 de junho de 2016, publicada no D.O.U. de 23 de junho de 2016.

12.9. Para comprovação de conclusão de curso de Pós-graduação em nível de especialização lato sensu, deverá ser apresentado certificado, devidamente registrado, expedido por instituição oficial ou reconhecida. Não serão aceitas declarações ou atestados de conclusão de curso ou das respectivas disciplinas.

12.10.A comprovação de experiência constante na tabela de pontuação do Anexo IV, somente será validada pelos seguintes meios: contrato de trabalho e/ou carteira de trabalho; anotação de responsabilidade técnica (ART); nota fiscal avulsa; recibo de pagamento autônomo (RPA); contrato social em que conste claramente a participação do candidato no quadro societário da organização e deverá necessariamente vir acompanhada de declaração de responsável em que constem a descrição do serviço e o nível de atuação do candidato como profissional; no caso de servidor público, certidão ou declaração de tempo de serviço expedida por órgão oficial. Todos os documentos devem ser apresentados com cópia devidamente autenticada em cartório, exceto os documentos eletrônicos com certificação digital expedidos por órgãos oficiais.

12.11.Em qualquer dos documentos mencionados no item 12.10, deverá constar o período correspondente à experiência profissional. A mesma atividade profissional exercida em diferentes Instituições, em período concomitante, será pontuada apenas uma vez.

12.12.A Fundação Sôsândrade não se responsabilizará por títulos apresentados em sua versão original, bem como não devolverá qualquer documento entregue pelo candidato.

12.13.A prova de títulos não é eliminatória, tendo somente caráter classificatório, portanto a entrega dos títulos é facultativa.

12.14.Somente serão avaliados os títulos dos candidatos classificados na prova prática de desempenho didático.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

12.15.A Fundação Sousândrade não pontuará os títulos entregues que não se enquadrem nas condições expostas no Anexo IV deste Edital.

12.16.A divulgação do resultado da prova de títulos será disponibilizada no site eletrônico <http://www.fsadu.org.br/>, na data estabelecida no cronograma, constante do Anexo I do Edital.

12.17.O resultado da prova de títulos, após a avaliação dos recursos, será disponibilizado no site eletrônico <http://www.fsadu.org.br/>, na data estabelecida no cronograma, constante do Anexo I do Edital.

13. DA CLASSIFICAÇÃO E DO RESULTADO FINAL E HOMOLOGAÇÃO DO CONCURSO

13.1. A nota final atribuída após a realização das provas de conhecimento específico, prática de desempenho didático e de títulos, será calculada de acordo com a equação a seguir, sendo a nota final expressa com 2 (duas) casas decimais, ignorando-se os demais algarismos:

NOTA FINAL = (Prova de Conhecimentos Específicos) + (Prova de Desempenho Didático) + (Prova de Título)

13.2. As listas de classificação para cada vaga especificada no Anexo II deste Edital serão publicadas com base na nota final dos candidatos e de acordo com as seguintes nomenclaturas:

- a) aprovado – candidato classificado no limite do número de vagas apresentado no concurso;
- b) classificado – candidato passível de convocação dentro da vigência do concurso;
- c) reprovado – candidato que exceder o número máximo de classificados ou que não tenha comparecido, não tenha obtido o mínimo de 70 (setenta) pontos na prova de desempenho didático ou apresentado um tema distinto daquele sorteado para seu período de prova.

13.3. Para efeito de classificação dos candidatos, em caso de igualdade de pontos, terá preferência sucessivamente, o candidato que:

- a) obtiver maior pontuação na prova de desempenho didático;
- b) obtiver maior pontuação na prova objetiva;
- c) possuir maior titulação;
- d) obtiver maior pontuação na prova de títulos;
- e) obtiver maior número de pontos na parte de conhecimentos específicos da prova objetiva;
- f) obtiver maior número de pontos na parte de Língua Portuguesa da prova objetiva;
- g) tiver maior idade;
- h) tiver sido jurado e indicado essa condição no ato da inscrição.

13.4. Havendo candidatos que se enquadrem na condição de idoso (pessoas com 60 anos ou mais) nos termos da Lei N.º 10.741, de 01 de outubro de 2003, publicada no D.O.U. de 03 de outubro de 2003, e, em caso de igualdade no total de pontos, o primeiro critério de desempate será o da idade, dando-se preferência ao candidato de idade mais elevada, conforme Artigo 27, parágrafo único da mesma Lei. Para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

fazer jus ao que prescreve este subitem, considerar-se-á que o candidato tenha atingido 60 (sessenta) anos até o último dia da inscrição. Os demais critérios seguirão a ordem estabelecida no item 13.3 deste Edital.

13.5. Após os recursos, o Resultado Final do Concurso Público será divulgado no endereço eletrônico <http://www.fsadu.org.br/>, conforme cronograma apresentado no ANEXO I deste Edital e a homologação publicada no Diário Oficial da União, respeitando-se a ordem decrescente de classificação.

13.6. O Concurso terá validade de 01 (um) ano, a contar da data de publicação da homologação do resultado final no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período, conforme Art. 12 da Lei N.º 8.112/90 e inciso III, Art. 37 da Constituição Federal/88.

13.7. A homologação da relação de candidatos aprovados e de classificados no certame por área passíveis de convocação respeitará a ordem de classificação e o quantitativo máximo, conforme indicado no Anexo II do Decreto 6.944, de 21 de agosto de 2009 que segue:

Nº de Vagas prevista por área	Nº Máximo de Classificados
1	5
2	9
3	14

13.8. No resultado final, para assegurar os direitos dos candidatos com deficiência e preto ou pardo no preenchimento das vagas que surgirem no prazo do concurso, serão classificados o máximo de candidatos previstos no item 13.7, respeitando os critérios de alternância e proporcionalidade estabelecida em lei, sendo a posição ocupada pelo candidato que obtiver a melhor nota dentre os candidatos da mesma cota constante do Resultado Final, desde que classificados na Prova de Desempenho Didático, de acordo com a reserva inicial de cada vaga conforme estabelecido na tabela a seguir:

Posição na lista de classificação	Vaga reservada para AC	Vaga reservada para Negros (PP)	Vaga reservada para PCD
1 ^a	1º classificado AC	1º classificado PP	1º classificado PCD
2 ^a	2º classificado AC	1º classificado AC	1º classificado AC
3 ^a	1º classificado PP	2º classificado AC	1º classificado PP
4 ^a	3º classificado AC	3º classificado AC	2º classificado AC
5 ^a	1º classificado PCD	1º classificado PCD	3º classificado AC
6 ^a	4º classificado AC	2º classificado PP	4º classificado AC
7 ^a	5º classificado AC	4º classificado AC	5º classificado AC
8 ^a	2º classificado PP	5º classificado AC	2º classificado PP
9 ^a	6º classificado AC	6º classificado AC	6º classificado AC
10 ^a	7º classificado AC	7º classificado AC	7º classificado AC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

11 ^a	8º classificado AC	3º classificado PP	8º classificado AC
12 ^a	9º classificado AC	8º classificado AC	9º classificado AC
13 ^a	3º classificado PP	9º classificado AC	3º classificado PP
14 ^a	10º classificado AC	10º classificado AC	10º classificado AC

AC = Ampla Concorrência; PP = Pretos e Pardos; PCD = Pessoas com Deficiência

13.9. O Resultado Final será divulgado em uma lista considerando a ordem estabelecida em 13.8, com a ordem a ser considerada para convocação dos candidatos, e em listas separadas de ampla concorrência, pessoa com deficiência e negros, para cada vaga.

13.10. O candidato com deficiência ou preto ou pardo ocupará a vaga destinada a ampla concorrência em melhor posição caso tenha pontuação para tal, deixando a posição reservada para o próximo classificado na mesma condição.

13.11. Caso a lista da vaga não tenha candidatos com deficiência ou preto ou pardo classificados, completarão a lista final de classificação os candidatos de ampla concorrência até atingir o quantitativo de classificados previstos no item 13.7, seguindo rigorosamente a ordem de classificação.

13.12. Após a homologação do resultado final será publicada uma lista geral de candidatos classificados por área com vistas ao aproveitamento em caso do surgimento de novas vagas conforme o que se segue:

- a) lista de ampla concorrência;
- b) lista de classificados como negros;
- c) lista de classificados como pessoas com deficiência.

13.13. Os candidatos relacionados na listagem de PCD ou de negros poderão também figurar na listagem da ampla concorrência, observando-se rigorosamente a pontuação obtida na ordem decrescente dos resultados obtidos.

13.14. Os candidatos que excederem o número máximo de classificados para efeito de homologação, conforme o Decreto 6.944, de 21 de agosto de 2009, ainda que tenham obtido nota mínima exigida para a classificação neste certame, serão considerados automaticamente reprovados neste Concurso Público.

14. DOS RECURSOS

14.1. Caberá interposição de recurso fundamentado à Fundação Sousândrade, no prazo de 02 (dois) dias, contados do primeiro dia subsequente à data de publicação/divulgação do ato objeto do recurso, em todas as decisões proferidas e que tenham repercussão na esfera de direitos dos candidatos, conforme as seguintes situações:

- 14.1.1. dispositivos do Edital;
- 14.1.2. indeferimento do pedido de isenção do valor de inscrição;
- 14.1.3. indeferimento da inscrição como pessoa com deficiência;
- 14.1.4. indeferimento da inscrição;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

14.1.5. Elaboração/gabarito das questões da Prova Objetiva;

14.1.6. resultado da prova objetiva;

14.1.7. resultado da prova dissertativa;

14.1.8. resultado da prova de conhecimento geral;

14.1.9. composição da Banca Examinadora da prova de desempenho didático;

14.1.10. resultado da prova de desempenho didático;

14.1.11. resultado da prova de títulos;

14.1.12. resultado final preliminar, pós prova de títulos, no concurso.

14.1.13. composição da Comissão de Heteroidentificação;

14.1.14. deliberação da Comissão de Heteroidentificação;

14.1.15. resultado final do concurso.

14.2. Os recursos mencionados no item 14.1 deste Edital devem ser realizados exclusivamente no site da Fundação Sousândrade, <http://www.fsadu.org.br/>, acessando a área do concurso. Deve ser fundamentado, indicando com precisão as situações a serem revistas conforme estipulado no Item 14.1.

14.3. Para cada uma das situações previstas nos itens de 14.1.1 a 14.1.15 somente será admitido um único recurso, exceto para as situações previstas nos itens 14.1.5, em que será admitido até um recurso para cada questão da prova objetiva.

14.4. Não serão reconhecidos recursos que forem interpostos em desacordo com o prazo e a forma conforme estabelecido nos Itens 14.1. e 14.2., respectivamente.

14.5. Não serão reconhecidos recursos que apresentarem no corpo da fundamentação outras situações que não a selecionada para recurso.

14.6. Serão indeferidos os recursos que:

- a) não apresentarem argumentações lógicas e consistentes;
- b) forem apresentados fora do prazo.

14.7. Não serão considerados requerimentos, reclamações, notificações extrajudiciais ou quaisquer outros instrumentos similares cujo teor seja objeto de recurso apontado no Item 14.1 deste Edital.

14.8. A decisão relativa ao deferimento ou indeferimento dos recursos será publicada no site <http://www.fsadu.org.br/>.

14.9. Após a divulgação oficial de que trata o item 14.8. deste Edital, a fundamentação objetiva da decisão da Banca Examinadora sobre o recurso ficará disponível para o candidato na página do concurso.

14.10. A decisão de que trata o item 14.8 deste Edital terá caráter definitivo e não será objeto de reexame.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

14.11. Os pontos relativos a questões eventualmente anuladas serão atribuídos a todos os candidatos que fizeram a prova e não obtiveram pontuação nas referidas questões conforme o primeiro gabarito oficial, independentemente de interposição de recursos. Os candidatos que haviam recebido pontos nas questões anuladas, não receberão pontuação excedente.

14.12. Alterado o gabarito oficial, de ofício ou por força de provimento de recurso, as provas serão corrigidas de acordo com o novo gabarito.

14.13. Na ocorrência do disposto nos itens 14.11 e 14.12 deste Edital poderá haver alteração da classificação inicial obtida para uma classificação superior ou inferior, ou, ainda, poderá ocorrer à desclassificação do candidato que não obtiver a nota mínima exigida.

14.14. Não serão permitidas ao candidato a inclusão, a complementação, a suplementação e/ou a substituição de documentos durante ou após os períodos recursais previstos neste Edital.

14.15. A Banca Examinadora e Comissão Recursal de Heteroidentificação constituem, única e última instância para recurso.

14.16. Em caso de alteração do resultado, após análise dos recursos, será publicada a reclassificação dos candidatos e a divulgação de novas listas de classificação.

15. DA CONVOCAÇÃO, NOMEAÇÃO E POSSE DO CANDIDATO

15.1. A convocação dos candidatos respeitará a ordem estabelecida na Lista de Classificação para cada Campus.

15.2. No surgimento de vagas em uma das áreas ofertadas neste certame em Campus distinto da oferta inicial, esta será ocupada seguindo a lista de convocação para vaga de ampla concorrência utilizando, neste caso, a lista geral de classificados.

15.3. O candidato aprovado/classificado neste Concurso Público será nomeado de acordo com o resultado final obtido, considerando a legislação pertinente, obedecendo-se às vagas existentes para a área que o candidato concorreu e às vagas que vierem a existir para o Quadro Permanente do IFMA.

15.3.1. Na hipótese do não pronunciamento do candidato no prazo determinado de 2 (dois) dias úteis após convocação, o IFMA encaminhará e-mail informando a data da publicação da nomeação no Diário Oficial da União e, caso o candidato não se manifeste dentro do prazo previsto para posse, será eliminado do Concurso e permitirá à Instituição convocar o próximo candidato da lista de classificação.

15.3.2. Qualquer candidato que, no prazo de 30 (trinta) dias após a publicação da nomeação no Diário Oficial da União, não tenha tomado posse, será eliminado do Concurso Público.

15.4. Os candidatos aprovados serão nomeados sob o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Cíveis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais, previsto na Lei nº 8.112/1990.

15.5. O provimento dos cargos dar-se-á no Nível e Classe Inicial da Carreira de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

15.6. Durante o prazo de vigência do concurso, os candidatos serão convocados por meio de editais publicados no site do IFMA (<http://portal.ifma.edu.br/>) e enviados ao e-mail do candidato, para posterior nomeação, obedecendo a ordem de classificação do candidato.

15.7. A negativa à convocação para nomeação condiciona o candidato a se manifestar por escrito por meio de declaração devidamente assinada e entregue pessoalmente na Reitoria ou remetida via SEDEX com firma reconhecida em cartório, no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após publicação da convocação no site do IFMA, sob pena de ser publicada a nomeação.

15.7.1. Não havendo posse dentro do prazo legal a nomeação será tornada sem efeito e o candidato estará automaticamente eliminado do certame.

15.8. Caso o candidato não atenda a comunicação prevista no item anterior no prazo de 2 (dois) dias úteis, será encaminhado e-mail e/ou telegrama, para o endereço cadastrado pelo candidato no ato da inscrição, informando o Campus para o qual será nomeado. Caso o candidato não se manifeste, no prazo de 2 (dois) dias úteis, não será admitida alteração posterior.

15.9. O candidato deverá manter atualizado, na Diretoria de Gestão de Pessoas da Reitoria, o endereço completo, telefone(s) de contato e e-mail, enquanto estiver participando do concurso público.

15.10. O candidato somente tomará posse no cargo se:

- a) atender a todos os requisitos exigidos neste Edital;
- b) for julgado física e mentalmente apto, após inspeção médica oficial, conforme Atestado Médico emitido pela Junta Médica Oficial – JMO, constituída para este fim;
- c) aceitar ministrar aulas nos turnos que atendam às necessidades institucionais (turnos matutino e vespertino ou matutino e noturno ou vespertino e noturno).
- d) apresentar toda a documentação exigida.

15.11. A qualquer tempo poderão ser anuladas a inscrição, as provas, a nomeação e a posse do candidato, desde que verificada a falsidade em qualquer declaração prestada e/ou qualquer irregularidade nas provas ou em documentos apresentados.

15.12. Caso não tenha interesse em assumir o cargo, o candidato deverá assinar Termo de Desistência, ato que permitirá ao IFMA convocar o próximo candidato aprovado, não havendo direito ao pedido de “final de lista de homologados”.

15.12.1. O termo de desistência deverá ser entregue pessoalmente na Reitoria ou remetida via SEDEX com firma reconhecida em cartório, no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis a partir do recebimento da convocação.

15.13. Na necessidade de desempate, aplicar-se-á o procedimento definido no item 13.3.

15.14. Em caso de aceite da lotação em Campus distinto daqueles para o qual o candidato concorreu, a escolha desta lotação prevalecerá sobre a opção feita pelo candidato no ato inscrição, aplicando-se todas as prerrogativas que constam neste Edital.

15.15. Os candidatos aprovados, até que venham ser efetivados nos cargos para os quais foram aprovados, podem vir a ser convidados a prestar serviço como professor substituto ou temporário, nos termos da Lei nº 8745, de 09 de dezembro de 1993 e suas alterações (Item 1.5, TC- 001.814/2011-7,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

Acordão nº 1424/2011-2ª Câmara), sem que isso implique prejuízo a sua posição na ordem de classificação.

15.16. Em se tratando de candidato que esteja, na data de publicação da convocação, em licença prevista nos incisos I, III e V do Art. 81 da Lei nº 8.112/90, ou afastado nas hipóteses dos incisos I, IV, VI, VIII, alíneas "a", "b", "d", "e" e "f", IX e X do Art. 102 da referida lei, o prazo será contado a partir do término do impedimento, conforme estabelecido no Art. 13, § 2º. da Lei nº 8.112/90.

15.17. No atendimento ao interesse público, com autorização do IFMA e anuência do candidato, este poderá ser nomeado para lotação inicial em outra Instituição Federal de Ensino, cumpridos os demais requisitos específicos do provimento.

15.18. O candidato nomeado será convocado para posse, que deverá ocorrer no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da publicação do ato de sua nomeação, conforme Lei Federal nº 8.112/90.

15.19. O candidato nomeado que não tomar posse no prazo estipulado terá sua nomeação tornada sem efeito.

15.20. Após a posse, o candidato que não assumir suas atividades em até 15 (quinze) dias, será exonerado ex-offício.

16. REQUISITOS PARA INVESTIDURA NO CARGO

16.1. O candidato aprovado no processo seletivo de que trata este Edital será investido no cargo se atendidas, na data da investidura, as seguintes exigências:

- a) ter sido aprovado e classificado no Concurso, na forma estabelecida neste Edital;
- b) ser brasileiro nato ou naturalizado ou se de nacionalidade portuguesa ser amparado pelo estatuto da igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento do gozo dos direitos políticos, na forma do disposto no Art. 13 do Decreto nº 70.436, de 18 de abril de 1972, ou ainda, no caso de ter nacionalidade estrangeira, apresentar comprovante de permanência definitiva no Brasil;
- c) gozar dos direitos políticos;
- d) estar quite com as obrigações eleitorais;
- e) estar quite com as obrigações do Serviço Militar (para os candidatos do sexo masculino);
- f) possuir a habilitação exigida para o exercício do cargo;
- g) ter idade mínima de 18 anos;
- h) apresentar declaração do órgão público a que esteja vinculado, quando for o caso, registrando que o candidato tem situação jurídica compatível com nova investidura em cargo público federal, haja vista não ter incidido nos Art. 132, 135 e 137, Parágrafo Único, da Lei nº 8.112/1990 e suas alterações (penalidade de demissão e de destituição de cargo em comissão), nem ter sofrido, no exercício de função pública, penalidade por prática de atos desabonadores;
- i) apresentar declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo/emprego ou função pública e quanto ao recebimento de proventos de aposentadorias e/ou pensões;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

- j) não acumular e cargos senão àqueles casos estabelecidos na Constituição Federal, na Lei nº 8.112/1990 e Parecer AGU GQ nº 145, de 30 de março de 1998, não podendo o somatório da carga horária dos cargos acumulados ultrapassar 60 horas semanais, respeitada a compatibilidade de horários;
- k) apresentar declaração de autorização de acesso às Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda de Pessoa Física, de acordo com a Instrução Normativa do Tribunal de Contas da União nº 67, de 06 de julho de 2011;
- l) ter aptidão para ocupação do cargo, conforme Art. 5º, inciso VI, da lei nº 8.112/90 e Decreto nº 6.944/2009 e suas alterações, que será averiguada em exame médico admissional, determinado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, para o qual se exigirá exames laboratoriais e complementares às expensas do candidato, cuja relação será oportunamente fornecida;
- m) possuir a escolaridade e a formação no nível e modalidade exigidos para o cargo em consonância com a Lei nº 12.772/2012 e habilitação e titulação constantes deste Edital;
- n) apresentar toda a documentação que comprove que cumpriu os requisitos previstos no presente Edital;
- o) cumprir todas as exigências deste Edital.

16.1.1. Para posse e investidura no cargo, o candidato entregará à Diretoria de Gestão de Pessoas do IFMA (DIGEPE) os documentos necessários, conforme previstos neste Edital e outros exigidos pela Legislação vigente.

17. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

17.1. O Edital será publicado no Diário Oficial da União e estará disponível no endereço eletrônico: <http://www.fsadu.org.br/>.

17.2. A inscrição do candidato implicará a aceitação das normas para o concurso público contidas neste Edital e em todos os possíveis comunicados e/ou retificações a serem divulgados e/ou publicados no endereço eletrônico <http://www.fsadu.org.br/> e no D.O.U., quando couber.

17.2.1. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a publicação de todos os atos referentes a este Edital no Diário Oficial da União e/ou divulgados na Internet, no endereço eletrônico <http://www.fsadu.org.br/>.

17.2.2. Em momento algum poderá o candidato alegar desconhecimento das normas estabelecidas neste Edital e respectivas alterações.

17.3. A falsidade de afirmativas e/ou de documentos ou a utilização de qualquer processo ilícito ainda que verificada posteriormente à realização do Concurso, implicará eliminação sumária do candidato. Serão declarados nulos de pleno direito a inscrição e todos os atos posteriores dela decorrentes, sem prejuízos de eventuais sanções de caráter judicial.

17.4. O IFMA e a Fundação Sôsândrade não se responsabilizam por eventuais prejuízos ao candidato decorrentes de:

- a) endereço não atualizado;
- b) endereço de difícil acesso;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

- c) ausência de telefone e/ou impossibilidade de contato;
- d) ausência de endereço eletrônico (e-mail) do candidato e/ou não recebimento da correspondência eletrônica, por quaisquer motivos;
- e) telegrama devolvido pela Empresa de Correios e Telégrafos (ECT) por razões diversas de fornecimento e/ou endereço errado do candidato, bem como atraso na entrega da correspondência;
- f) extravio da correspondência ou não entrega por ausência de destinatário;
- g) correspondência recebida por terceiros.

17.5. Em qualquer hipótese da admissão do candidato, ao tomar posse, o servidor nomeado para o cargo de provimento efetivo ficará sujeito ao estágio probatório, conforme regime jurídico, por período de 36 (trinta e seis) meses, durante o qual sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação para o desempenho do cargo.

17.6. Não será fornecido ao candidato nenhum documento comprobatório de habilitação e classificação no Concurso Público, valendo, para esse fim, a homologação do resultado do Concurso, publicada no Diário Oficial da União.

17.7. Considerando a legislação específica para atuação na docência de ensino superior quanto a exigência de formação mínima em nível de pós-graduação lato sensu, o IFMA exigirá dos candidatos admitidos portadores apenas de graduação, que no prazo de até 24 (vinte e quatro) meses, apresentem o certificado de conclusão de curso de pós-graduação lato sensu ou stricto sensu.

17.7.1. O IFMA poderá oferecer aos docentes admitidos portadores apenas de graduação, cursos de pós-graduação lato sensu.

17.8. Na hipótese de, por força maior, a Comissão de Concurso Público, designada pelo Reitor do IFMA, tiver necessidade de alterar quaisquer das disposições fixadas neste Edital, a comunicação será realizada por meio de nota oficial, divulgada no endereço eletrônico <http://www.fsadu.org.br/>, pelos meios institucionais de comunicação e Diário Oficial da União, quando couber, constituindo-se tal documento, a partir de então, parte integrante deste Edital.

17.9. Os conteúdos indicados no ANEXO IX não se constituem exclusivamente nos conhecimentos/saberes exigidos para a atuação docente nas unidades curriculares que compõem os cursos ofertados pelo IFMA. Essa atuação ocorrerá em conformidade com a sua formação acadêmica de graduação e/ou pós-graduação e necessidade institucional.

17.10. Incorporar-se-ão a este Edital, para todos os efeitos, quaisquer editais complementares deste Concurso que vierem a ser publicados pelo IFMA.

17.11. Os candidatos ficam cientes que deverão arcar com todos os custos de sua participação no presente Concurso Público, não sendo passível de ressarcimento e/ou indenização qualquer gasto que tenham realizado.

17.12. Os editais anteriores e ainda em vigência terão prioridade na convocação dos candidatos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO**

17.13. Os casos omissos ou situações não previstas neste Edital serão resolvidos pela Comissão responsável pela realização do Concurso Público em acordo com a Reitoria do IFMA e à luz das normas em vigor.

17.14. Para informações e dúvidas referentes ao conteúdo deste Edital, o candidato poderá entrar em contato por meio do endereço eletrônico concursos@fsadu.org.br.

17.15. O foro para dirimir quaisquer questões relacionadas à realização do Concurso Público de que trata este Edital é o da Justiça Federal da Seção Judiciária da cidade de São Luís, Estado do Maranhão.

AGENOR ALMEIDA FILHO

Diretor Executivo no Exercício da Reitoria



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

ANEXO I: CRONOGRAMA

ETAPA/ATIVIDADE	DATA/PERÍODO
Publicação do Edital na imprensa oficial	24/09/2018
Publicação no site da FSADU	25/09/2018
Recurso conta os dispositivos do Edital	27 e 28/09/2018
Resultado do recurso contra dispositivos do Edital	Até 01/10/2018
Sorteio público para definição das vagas a serem reservadas para PCD e PP	02/10/2018
Divulgação do Quadro de Vagas com as reservas para PCD e PP	03/10/2018
Solicitação de isenção da taxa de inscrição.	08/10 a 12/10/2018
Resultado da solicitação de isenção da taxa de Inscrição	18/10/2018
Recurso do resultado da solicitação de isenção da taxa de inscrição	19 e 20/10/2018
Homologação do resultado da solicitação de isenção da taxa de inscrição	22/10/2018
Período de inscrição	08/10 a 26/10/2018
Data limite para desistir da autodeclaração de pessoa preta ou parda	26/10/2018
Data limite para pagamento da taxa de inscrição	29/10/2018
Divulgação das inscrições deferidas	05/11/2018
Recursos sobre a divulgação das inscrições deferidas	06 e 07/11/2018
Homologação das inscrições	Até 13/11/2018
Divulgação do local de prova e disponibilização do Cartão de Confirmação da Inscrição	Até 29/11/2018
Data provável da prova objetiva e dissertativa	09/12/2018
Divulgação do gabarito da prova objetiva e dissertativa	10/12/2018
Recurso contra o gabarito	11 e 12/12/2018
Resultado dos recursos contra o gabarito	Até 04/01/2019
Divulgação do gabarito definitivo da prova objetiva e dissertativa	Até 04/01/2018
Divulgação dos candidatos que terão a prova dissertativa corrigida com sua respectiva pontuação na prova objetiva	Até 04/01/2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

Divulgação do resultado da prova objetiva e dissertativa	Até 14/01/2019
Recurso contra o resultado da prova objetiva e dissertativa	15 e 16/01/2019
Resultado dos Recursos contra o resultado da prova objetiva e dissertativa	Até 23/01/2019
Convocação para prova de desempenho didático e de títulos	24/01/2019
Divulgação dos componentes das Bancas Examinadoras	14/01/2019
Recurso contra composição da Banca Examinadora	15 e 16/01/2019
Resultado do recurso contra a composição e divulgação definitiva da Banca Examinadora	24/01/2019
Período de realização da prova de desempenho didático e de títulos	01/02 a 10/02/2019
Divulgação do resultado da prova de desempenho didático e de títulos	11/02/2019
Recurso contra o resultado da prova de desempenho didático e de títulos	12 e 13/02/2019
Resultado do recurso contra o resultado da prova de desempenho didático e de títulos	Até 22/02/2019
Convocação de candidatos classificados na condição de PP para procedimento de heteroidentificação complementar à autodeclaração	25/02/2019
Divulgação dos currículos dos membros das Comissões de Heteroidentificação e Recursal	11/02/2019
Recurso contra a composição dos membros das Comissões de Heteroidentificação e Recursal	12 e 13/02/2019
Divulgação do resultado dos recursos contra a composição das Comissões de Heteroidentificação e Recursal	Até 22/02/2019
Período de realização do procedimento de heteroidentificação	07 a 09/03/2019
Divulgação do RESULTADO da heteroidentificação	Até 12/03/2019
Recurso contra o resultado da heteroidentificação	13 e 14/03/2019
Resultado do recurso contra o resultado da heteroidentificação	Até 20/03/2019



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO**

Resultado final preliminar	25/03/2019
Recurso contra o resultado final preliminar	26 e 27/03/2019
Resultado do recurso contra o resultado final preliminar	29/03/2019
Resultado final	29/03/2019
Homologação do resultado final na Imprensa Oficial	Até 02/04/2019



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

ANEXO II: QUADRO DE VAGAS PRELIMINAR

CAMPUS/CAMPUS AVANÇADO	ÁREA	Número para Sorteio
Buriticupu	Biologia	1
	História	2
Bacabal	Contabilidade	3
	Letras/Português/LIBRAS	4
Barra do Corda	Informática	5
	Informática	6
Carolina	Engenharia Ambiental	7
	Informática	8
Codó	Letras/Inglês	9
Grajaú	Biologia	10
	Informática	11
	Informática	12
Pedreiras	Engenharia Mecânica/Mecânica das Máquinas e Transferência de Calor e Massa	13
	Engenharia Elétrica/Eletrônica	14
	Informática	15
	Letras/Português	16
Pinheiro	Engenharia Ambiental	17
	Informática	18
Porto Franco	Educação Física	19
São Luís - Maracanã	Zootecnia/Produção de não ruminantes	20
São Luís – Monte Castelo	Operações Unitárias, Fenômenos de Transporte, Cinética e Reatores	21
	Processos Industriais, Tratamento de Resíduos e Corrosão	22
São Raimundo das	Biologia	23



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

Mangabeiras	Ciências Agrárias/Zootecnia	24
	Educação	25
	Educação Física	26
Viana	Informática	27
Zé Doca	Biologia	28
	Informática	29

- A) Conforme itens 5.1.1 e 5.2.1 às vagas reservadas às pessoas com deficiências (PCD) e a candidatos negros (PP), serão definidas em sorteio público a ser realizado no dia 2 de outubro de 2018, às 10h no auditório da Reitoria, localizada à Avenida Colares Moreira, 477, Renascença, São Luís-MA, CEP 65075-441.
- B) A quantidade de vagas a serem sorteadas respeitará o quadro a seguir, e o sorteio será iniciado pelas vagas a serem reservadas a PCD.

	Número de vagas	Percentual (%)
Vagas para PCD	2	6,89
Vagas para PP	6	20,68
Vagas para Ampla Concorrência	20	72,43
Vagas do concurso	28	100%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

ANEXO III: REQUISITOS PARA INGRESSO

ÁREA	REQUISITO PARA INGRESSO
Biologia	Licenciatura em Biologia; Licenciatura em Ciências Biológicas; Licenciatura em Ciências com Habilitação em Biologia.
Ciências Agrárias/Zootecnia	Bacharelado em Zootecnia.
Contabilidade	Bacharelado em Ciências Contábeis
Educação	Licenciatura em Pedagogia
Educação Física	Licenciatura em Educação Física
Engenharia Ambiental	Bacharelado em Engenharia Ambiental; Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária; Graduação Tecnológica em Gestão Ambiental; Graduação Tecnológica em Saneamento Ambiental.
Engenharia Elétrica/Eletrônica	Licenciatura em Eletricidade; Bacharelado em Engenharia Elétrica; Bacharelado em Engenharia Eletrônica, Bacharelado em Engenharia de Telecomunicações; Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação; Bacharelado em Engenharia Mecatrônica; Graduação Tecnológica em Automação Industrial; Graduação Tecnológica em Eletrônica Industrial; Graduação Tecnológica em Eletrotécnica Industrial; Graduação Tecnológica em Sistemas Elétricos.
Engenharia Mecânica/Mecânica das Máquinas e Transferência de Calor e Massa	Licenciatura em Mecânica; Bacharelado em Engenharia Mecânica; Graduação Tecnológica em Mecânica de Precisão; Graduação Tecnológica em Manutenção Industrial.
Informática	Bacharelado em Ciência da Computação; Bacharelado em Sistemas de Informação; Bacharelado em Engenharia da Computação; Bacharelado em Engenharia de Software; Licenciatura em Computação; Licenciatura em Informática; Graduação Tecnológica em Redes de Computadores; Graduação Tecnológica em Sistemas para Internet; Graduação Tecnológica em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Graduação Tecnológica em Banco de Dados; Graduação Tecnológica em Gestão da Tecnologia da Informação.
Letras/Inglês	Licenciatura em Letras com habilitação em Inglês



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

Letras/Português	Licenciatura em Letras com Habilitação em Português; Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa.
Letras/Português/LIBRAS	Licenciatura em Letras: habilitação em Língua Portuguesa e Libras; ou Licenciatura em Letras: habilitação em Língua Portuguesa e especialização em Libras; ou Licenciatura em Letras: habilitação em Língua Portuguesa com Prolibras (Certificação Prolibras - Proficiência em Libras, obtido por meio de exame promovido pelo Ministério da Educação, conforme art. 7º, I e III, do Decreto n.º 5.626/2005).
História	Licenciatura em História.
Operações Unitárias, Fenômenos de Transporte, Cinética e Reatores	Bacharelado em Química Industrial; Engenharia Química; Graduação Tecnológica em Processos Químicos; ou Engenharia de Processos Industriais.
Processos Industriais, Tratamento de Resíduos e Corrosão	Bacharelado em Química Industrial; Engenharia Química; Graduação Tecnológica em Processos Químicos; ou Engenharia de Processos Industriais.
Zootecnia/Produção de não ruminantes	Bacharelado em Zootecnia.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

ANEXO IV: TABELA DE PONTUAÇÃO PARA PROVA DE TÍTULOS

Descrição	Titulação	Pontos	Pontuação máxima (*)
a) Titulação Acadêmica (**)	Doutorado concluído, na área de conhecimento para a qual está concorrendo, ou na área de educação, conforme Anexo V, em Programa reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).	50	50
	Doutorado concluído, fora da área de conhecimento para qual está concorrendo, reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).	25	
	Mestrado concluído, na área de conhecimento para a qual está concorrendo, ou na área de educação, conforme Anexo V, em Programa reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).	30	
	Mestrado concluído, fora da área de conhecimento para qual está concorrendo, reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).	15	
	Especialização concluída, na área de conhecimento para a qual está concorrendo, ou na área de educação, conforme Anexo V, ministrada por instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC, com carga horária mínima de 360 horas.	15	
b) Experiência Profissional	Tipo de Experiência	Pontos	Pontuação máxima
	Exercício de magistério na área objeto do Concurso, em Instituição Pública de Educação Profissional e Tecnológica com valor de 2,0 pontos para cada semestre letivo completo	10	30
	Exercício de magistério na área objeto do Concurso, na educação superior em outras instituições de ensino, com valor de 2,0 pontos por semestre	10	
	Exercício de magistério na área objeto do Concurso, no ensino médio ou técnico em outras instituições de ensino, com valor de 1,0 pontos por semestre	10	
Experiência profissional fora do magistério, com atuação explicitamente relacionada à área para qual está concorrendo, com valor de 0,5 ponto a cada ano completo trabalhado.	10		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

	Bolsista de Produtividade do CNPq: em Pesquisa (PQ) ou em Desenvolvimento Tecnológico Extensão Inovadora (DT), com valor de 2,5 pontos por projeto nos últimos 5 anos	5	
	Tipo de Produção	Pontos	Pontuação máxima
c) Produção em Pesquisa	Autoria ou coautoria de artigo científico completo publicado em periódico nacional ou internacional com QUALIS B5 ou superior, na área objeto do Concurso, com valor de 2 pontos por trabalho científico.	10	10
	Autoria de livro com ISBN (exceto anais) na área para qual está concorrendo ou na Interdisciplinar, com valor de 2 pontos para cada livro.	10	
	Autoria de capítulo de livro com ISBN (exceto anais) na área para qual está concorrendo ou na Interdisciplinar, com valor de 1 ponto para cada capítulo.	5	
	Patente Nacional ou Internacional concedida na área para qual está concorrendo, com valor de 2 pontos por patente.	10	
	Artigo completo publicado em anais em congresso nacional ou internacional na área para qual está concorrendo ou na Interdisciplinar, com valor de 0,5 ponto para cada artigo, nos últimos 5 anos.	5	
d) Produção em Extensão	Autoria, coautoria ou coordenação de projeto de extensão relacionado com a área objeto do Concurso e desenvolvido através de instituição de ensino, com duração igual ou superior a 12 meses, com valor de 2 pontos por projeto.	10	10
	Autoria, coautoria ou coordenação de projeto de extensão relacionado com a área objeto do Concurso e desenvolvido através de instituição de ensino, com duração entre 3 a 12 meses, com valor de 1 ponto por projeto.	10	
Total Máximo			100 pontos

Observações:

(*) A pontuação total obtida na prova de títulos será convertida em nota para efeito de cálculo da nota final do candidato.

(**) Os títulos referentes à letra “a” não são cumulativos, sendo considerado apenas o título que garantir maior pontuação para o candidato.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

ANEXO V: TABELA DE CÓDIGOS DE ÁREAS DE CONHECIMENTO DA CAPES PARA FINS DE AVALIAÇÃO DE TÍTULOS

ÁREA*	GRANDES ÁREAS/ÁREAS/SUBÁREAS
Biologia	20000006 – Ciência Biológicas (incluindo todas as áreas e subáreas)
Ciências Agrárias/Zootecnia	50400002 – Zootecnia (incluindo todas as subáreas)
Contabilidade	60202017 - Contabilidade e finanças públicas 60302038 - Contabilidade nacional 60204001 - Ciências Contábeis
Educação	70800006 – Educação (incluindo todas as subáreas)
Educação Física	40900002 - Educação Física
Engenharia Ambiental	30700000 - Engenharia Sanitária (incluindo todas as subáreas)
Engenharia Mecânica/Mecânica das Máquinas e Transferência de Calor e Massa	30500001 – Engenharia Mecânica (incluindo todas as subáreas)
Engenharia Elétrica/Eletrônica	30400007 – Engenharia Elétrica (incluindo todas as subáreas)
Informática	10300007 - Ciência da Computação (incluindo todas as subáreas)
Letras/Inglês	80100007 - Linguística (incluindo todas as subáreas) 80200001 – Letras (incluindo todas as subáreas)
Letras/Português	80100007 - Linguística (incluindo todas as subáreas) 80200001 – Letras (incluindo todas as subáreas)
Língua Portuguesa/Português/LIBRAS	80100007 - Linguística (incluindo todas as subáreas) 80200001 – Letras (incluindo todas as subáreas)
História	70500002 – História (incluindo todas as subáreas)
Operações Unitárias, Fenômenos de Transporte, Cinética e Reatores	10600000 – Química (incluindo todas as subáreas) 30600006 - Engenharia Química (incluindo todas as subáreas) 30700000 - Engenharia Sanitária (incluindo todas as subáreas)
Processos Industriais, Tratamento de Resíduos e Corrosão	10600000 – Química (incluindo todas as subáreas) 30600006 - Engenharia Química (incluindo todas as subáreas) 30700000 - Engenharia Sanitária (incluindo todas as subáreas)
Zootecnia/Produção de não ruminantes	50400002 – Zootecnia (incluindo todas as subáreas)

*Para todas as áreas: 70800006 – Educação (incluindo todas as subáreas)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO**

ANEXO VI: CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

CONHECIMENTOS GERAIS	
Língua Portuguesa	Estudo e interpretação de texto; emprego das classes de palavras; emprego de tempos e modos verbais; concordâncias verbal e nominal; regências verbal e nominal; uso do sinal indicativo de crase; colocação pronominal; estrutura do período e da oração: aspectos semânticos e sintáticos; coesão e coerência textuais; acentuação gráfica; pontuação; variações linguísticas; gêneros textuais.
Educação Profissional Técnica e Tecnológica	Constituição histórica e legal da Educação Profissional no Brasil. História, Princípios, Legislação e funcionamento da Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT). Currículo, conhecimento e cultura. Currículo integrado na EPCT. Metodologias de ensino e a interdisciplinaridade na EPTC. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na EPTC. Avaliação do processo de ensino e da aprendizagem.
Legislação	Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008; Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990; Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994; Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012; Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; Lei Nº 12.527, de 18 de novembro de 2011; Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA PROVA OBJETIVA, DISSERTATIVA E DE DESEMPENHO DIDÁTICO	
Biologia	<ol style="list-style-type: none">1. Citologia: Ácidos Nucleicos, Síntese de Proteínas e Controle do Metabolismo Celular.2. Aspectos morfológicos, fisiológicos, evolutivos, ecológicos e sistemáticos dos filos: Mollusca, Annelida, Porifera, Cnidaria e Chordata.3. Anatomia e fisiologia humana.4. Parasitoses Humanas Brasileiras: Doenças Provocadas Por Vírus, Bactérias, Protozoários e Vermes.5. Ecologia: Níveis DE Organização, Ecossistemas, Biomassas, Relações Ecológicas, Ciclos Biogeoquímicos,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

	<p>Sucessões Ecológicas.</p> <p>6. Aspectos morfológicos, fisiológicos, evolutivos, ecológicos e sistemáticos dos filos Platyhelminthes, Nematoda, Echinodermata, protocordata, Artropoda e Protozoa.</p> <p>7. Genética: Leis Gerais da Hereditariedade, Linkage e Mapeamento Genético, Mutações e Alterações Cromossômicas Humanas.</p> <p>8. Filogenética e classificação dos seres vivos.</p> <p>9. Histologia e Embriologia Animal.</p> <p>10. Fisiologia e Morfologia Vegetal: Nutrição Vegetal, Hormônios Vegetais, Desenvolvimento das Plantas, Adaptações ao Ambiente.</p>
Ciências Agrárias/Zootecnia	<p>1. Gestão do agronegócio;</p> <p>2. Agronegócio e o desenvolvimento rural sustentável;</p> <p>3. Sistemas de certificação e legislação aplicada ao agronegócio;</p> <p>4. Logística e empreendedorismo no agronegócio;</p> <p>5. Técnicas de marketing e comercialização aplicadas ao agronegócio;</p> <p>6. Princípios da produção de alimentos orgânicos;</p> <p>7. Agrobiodiversidade e segurança alimentar;</p> <p>8. Fisiologia, manejo e nutrição animal;</p> <p>9. Técnicas de produção agropecuária;</p> <p>10. Técnicas de produção agroecológica.</p>
Contabilidade	<p>1. Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade.</p> <p>2. Patrimônio Líquido.</p> <p>3. Procedimentos de Escrituração Contábil: Fatos contábeis e Lançamentos.</p> <p>4. Elaboração e Estruturação das Demonstrações Contábeis (lei 6404/76 e lei 11.638/07).</p> <p>5. Contas e Plano de Contas.</p> <p>6. Operações com Mercadorias.</p> <p>7. Sistemas de Inventários.</p> <p>8. Estrutura e Análise de Balanço.</p> <p>9. Esquema Básico de Contabilidade de Custos: Conceitos, Terminologia, Classificações e Sistemas de Custeio.</p> <p>10. Critérios de Rateio e Fixação do Preço de Venda na Contabilidade de Custos.</p>
Educação	<p>1. Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores da Educação Básica.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

	<ol style="list-style-type: none">2. Fundamentos Filosóficos da Educação: Humanização e Emancipação.3. Referencial curricular nacional para as escolas Indígenas: fundamentos gerais e histórico da educação escolar indígena, orientações pedagógicas e curriculares.4. Gestão Democrática da Educação: Limites e Possibilidades.5. Concepções e Práticas Interdisciplinares na Organização do Trabalho Docente.6. Avaliação de Aprendizagem: Concepções, Critérios e Instrumentos.7. O trabalho como Princípio Educativo.8. A concepção Histórico Cultural da Aprendizagem.9. Educação intercultural: a construção da identidade e da diferença na escola.10. Os Desafios para Efetivação da Educação Inclusiva no Espaço Escolar.
Educação Física	<ol style="list-style-type: none">1. Aspectos Históricos, Filosóficos, Sociológicos e Antropológicos da Educação Física.2. Tendências Pedagógicas da Educação Física Escolar.3. Aspectos Pedagógicos da Corporeidade no Ambiente Escolar.4. Legislação da Educação Física.5. Educação Física e Educação Especial.6. Aspectos Anatômicos, Fisiológicos, Bioquímicos e Biomecânicos no Ambiente Escolar.7. Treinamento Desportivo.8. Avaliação em Educação Física.9. Educação Física e as Questões de Gênero e Sexismo.10. Metodologia do Ensino de Dança, Luta, Ginástica, Jogo e Esporte.
Engenharia Ambiental	<ol style="list-style-type: none">1. Bacia Hidrográfica como Unidade de Gestão Ambiental.2. Introdução aos Sistemas de Saneamento.3. Gestão de Resíduos Sólidos.4. Avaliação de Impacto Ambiental.5. Legislação Ambiental.6. Planejamento Urbano e Ambiental.7. Instrumentos de Gestão Ambiental.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

	<ol style="list-style-type: none">8. Normas da série ISO 14.000.9. Avaliação e Monitoramento de Impactos Ambientais.10. Certificação e Auditoria Ambiental.
Engenharia Elétrica/Eletrônica	<ol style="list-style-type: none">1. Circuitos Elétricos.2. Lógica Combinacional e Sequencial.3. Dispositivos Semicondutores: Diodos e Transistores.4. Amplificadores Operacionais.5. Dispositivos Semicondutores de Potência.6. Conversores Estáticos de Potência.7. Modulação Analógica.8. Modulação Digital.9. Microcontroladores.10. Osciladores.
Engenharia Mecânica/Mecânica das Máquinas e Transferência de Calor e Massa	<ol style="list-style-type: none">1. Termodinâmica.2. Mecânica dos Sólidos.3. Fenômenos de Transporte.4. Lubrificação.5. Hidráulica e Pneumática.6. Refrigeração.7. Elementos de Máquinas.8. Máquinas Térmicas.9. Bombas e Instalações Hidráulicas.10. Compressores e Turbinas.
Informática	<ol style="list-style-type: none">1. Redes de Computadores.2. Programação Orientada a Objetos.3. Arquitetura de Computadores.4. Sistemas Operacionais.5. Algoritmos e Técnicas de Programação.6. Engenharia de Software.7. Sistemas Distribuídos.8. Modelagem de Sistemas.9. Banco de Dados.10. Programação para Web.
Letras/Inglês	<ol style="list-style-type: none">1. The Teaching of English for Specific Purposes Based on Learning Tasks;2. The Teaching of English for Science and Technology Based Upon the Esp (English for Specific Purposes);3. Grammar in Context in English Language Teaching;4. Teaching Oral Communication Skills in Esp;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

	<ol style="list-style-type: none">5. Approaching the Four Linguistics Macro-Skills in the Teaching of English;6. The Use of reading Skills in the Process of Teaching and Learning English for Science and Technology;7. Acquiring Knowledge on Word Formation to Develop Inference Skills in the Process of Reading Texts on Science and Technology;8. Textual Genres in English Language Teaching;9. The Ludic in English Language Teaching;10. Academic Writing in English Language Teaching.
Letras/Português	<ol style="list-style-type: none">1. Estudo da Morfossintaxe da Língua Portuguesa;2. Gramática Tradicional e o Ensino de Língua Portuguesa;3. Princípios de Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa;4. Princípios de Linguística Textual e Ensino de Língua Portuguesa: Coesão, Coerência Intertextualidade, Intencionalidade e Aceitabilidade;5. A Sociolinguística e o Ensino de Língua Portuguesa;6. Concepções de Linguagem, Texto, Discurso e Ensino;7. A Diversidade e Multiplicidade da Literatura Afro-Brasileira;8. Teoria dos Gêneros Textuais e Ensino: Leitura, Produção e Retextualização;9. A Evolução da Literatura Brasileira Até a Renovação Cultural do Pré-Modernismo;10. A Evolução da Literatura Brasileira do Modernismo Até os Nossos Dias.
Letras/Português/LIBRAS	<ol style="list-style-type: none">1. Estudo da Morfossintaxe da Língua Portuguesa;2. Gramática Tradicional e o Ensino de Língua Portuguesa;3. Princípios de Linguística e Linguística Textual Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa;4. A Sociolinguística e o Ensino de Língua Portuguesa;5. Concepções de Linguagem, Texto, Discurso e Ensino;6. Letramento literário e ensino de literatura na educação básica.7. Teoria dos Gêneros Textuais e Ensino: Leitura, Produção e Retextualização;8. Libras: Pontos Linguísticos: fonologia da Língua



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

	<p>Brasileira de Sinais; Morfologia da Língua Brasileira de Sinais, Dicionário básico de Libras;</p> <p>9. Letramento de sujeitos ouvintes em Língua Brasileira de Sinais;</p> <p>10. Português-Libras-Português para classe inclusiva.</p>
História	<p>1. História no Ensino Médio: Teorias e Conceitos.</p> <p>2. Pré-História Brasileira: Os Primeiros Habitantes.</p> <p>3. Civilizações do Mundo Antigo: Estado, Sociedade e Economia.</p> <p>4. Reinos Africanos: do Século VII a.C ao Século XV d.C.</p> <p>5. Religiosidade e Sociedade no Mundo Feudal.</p> <p>6. Escravidão Moderna: o Lucrativo Comércio de Seres Humanos no Contexto Colonial Americano.</p> <p>7. Renascimento e Iluminismo: Construção do Mundo Moderno.</p> <p>8. Ditadura Militar no Brasil: Resistência Democrática e Direitos Civis.</p> <p>9. História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena no Currículo do Ensino Médio.</p> <p>10. Maranhão Contemporâneo: do Governo Sarney aos Dias Atuais. Política e Desenvolvimento Social.</p>
Operações Unitárias, Fenômenos de Transporte, Cinética e Reatores	<p>1. Operações Unitárias</p> <p>2. Propriedades, Estática e Dinâmica dos fluidos</p> <p>3. Transferência de calor e massa.</p> <p>4. Cinética Química</p> <p>5. Controle de Processos</p> <p>6. Reatores</p> <p>7. Tratamento de Água e Efluentes</p> <p>8. Controle e Tratamento de Resíduos Industriais</p> <p>9. Balanços materiais e energéticos</p> <p>10. Trocador de calor e Operações por contato e configurações de fluxo.</p>
Processos Industriais, Tratamento de Resíduos e Corrosão	<p>1. Processos Orgânicos</p> <p>2. Processos Inorgânicos</p> <p>3. Tecnologia de Produção de Açúcar e Alcool</p> <p>4. Controle de Processos</p> <p>5. Controle e Tratamento de Resíduos Industriais</p> <p>6. Tratamento de Água e Efluentes</p> <p>7. Eletroquímica</p> <p>8. Corrosão</p> <p>9. Tecnologia de Alimentos</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

	10. Microbiologia Industrial
Zootecnia/Produção de não ruminantes	<ol style="list-style-type: none">1. Fisiologia digestiva e comportamento alimentar de cães e gatos2. Biosseguridade na produção de poedeiras3. Manejo reprodutivo na suinocultura4. Manejo sanitário de equinos5. Nutrição e alimentação de coelhos6. Fisiologia digestiva de Aves e Suínos7. Metabolismo dos carboidratos em animais não ruminantes8. Metabolismo das proteínas em animais não ruminantes9. Exigências nutricionais de aves e suínos10. Correlação entre nutrição e reprodução em equinos